

RESUMO TÉCNICO – CENSO ESCOLAR 2010

(versão preliminar)

O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep, é o mais relevante e abrangente levantamento estatístico sobre a educação básica no país. Os dados coletados constituem a mais completa fonte de informações utilizada pelo Ministério da Educação para a formulação de políticas e para o desenho de programas, bem como para a definição de critérios para a atuação supletiva do MEC - a escolas, a estados e a municípios. Também subsidia o cálculo de indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb, que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação, PDE.

Para realização do Censo Escolar de 2010 foram utilizadas as mais modernas tecnologias disponíveis, fazendo-se uso da Internet e de um sistema *on-line* de coleta, o Educacenso. Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades da educação básica, em todo o país, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificar a situação atual e a evolução da educação básica, assim como os resultados das políticas em curso.

Cabe ressaltar que os resultados apresentados no Diário Oficial da União, publicados em 20 de dezembro de 2010, apresentam apenas os números relativos aos segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

Antes da divulgação desses resultados, as equipes responsáveis pelo Censo Escolar no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso trabalho de análise e verificação dos dados informados, de forma que possam expressar com fidedignidade a realidade educacional do país e aumentar a eficiência do gasto público.

O presente documento objetiva ser um instrumento inicial de divulgação do Censo Escolar da Educação Básica 2010, apresentando algumas tabelas divididas em etapas e modalidades de ensino e sintetizando algumas interpretações preliminares das séries históricas. Evidentemente, as análises não se esgotam aqui. No decorrer do próximo ano, outras informações serão tratadas e divulgadas pelo Inep. Para ampliar o potencial de análise o Inep também tornará disponíveis os microdados do Censo Escolar nos primeiros meses do ano de 2011, o que permitirá que pesquisadores e instituições façam suas próprias leituras sobre o rico acervo de dados disponíveis neste levantamento.

Visão geral dos principais resultados

1. Matrículas

Os dados do Censo Escolar 2010 reforçam a tendência de adequação da distribuição de matrículas da educação básica que vem sendo observada desde 2007, refletindo o amadurecimento das ações e políticas públicas implementadas nos últimos anos.

O decréscimo observado na matrícula em toda a educação básica (tabela 1), em torno de 2%, equivale a 1.030.563. Esse comportamento decorre, principalmente, da acomodação do sistema educacional, em especial na modalidade regular do ensino fundamental, etapa de ensino com histórico de retenção e, conseqüentemente, altos índices de distorção idade-série. Além disso, a Educação de Jovens e Adultos apresentou uma queda de 8%, representado mais de 35% da variação negativa da matrícula no período 2009-2010.

Ao mesmo tempo, vale destacar a ampliação da oferta da educação infantil, em especial na creche, voltada para o atendimento das crianças com até 3 anos de idade, que teve um crescimento da ordem de 9%. Por outro lado, a reorganização da pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos, teve, com a implantação do ensino fundamental de 9 anos, parte do seu público-alvo transferido para o 1º ano do ensino fundamental, que passou a receber as crianças com 6 anos de idade. Em 2010, registra-se, ainda, 52% de alunos com 6 anos na educação infantil, o que revela que a implantação do ensino fundamental de 9 anos não foi concluída.

Outro destaque observado no Censo Escolar 2010 é a confirmação da trajetória de expansão da matrícula na educação profissional, que em 2007 era de 780.162 e atingiu, em 2010, um total de 1.140.388 matrículas – crescimento de 46% no período. Esse comportamento está em sintonia com as políticas e ações do Ministério da Educação, no sentido do fomento ao fortalecimento, expansão e melhoria da qualidade da educação profissional no país.

A análise do comportamento da matrícula não pode prescindir da comparação entre o contingente atendido pelo sistema educacional e o tamanho das respectivas coortes consideradas adequadas à cada etapa de escolarização. Com a ampliação do ensino fundamental para 9 anos, parte da população de 6 anos, que antes era atendida na educação infantil, passou a ser matriculada no ano inicial do esquema de 9 anos.

Outro aspecto que tem impacto na distribuição e no contingente de alunos na educação básica é o comportamento dos indicadores de rendimento escolar. Com mais alunos sendo aprovados e, conseqüentemente, promovidos às séries subsequentes, aumenta o número de habilitados a ingressar nas próximas etapas de escolarização.

Os especialistas chamam este movimento de fluxo escolar. Historicamente, o sistema educacional brasileiro foi pouco eficiente em sua capacidade de produzir concluintes na idade correta. No entanto, a tendência atual mostra aumento no número de alunos que

ultrapassam os anos iniciais do ensino fundamental. Daí a queda na matrícula e, por consequência, a ampliação da demanda para os anos finais dessa etapa de ensino. Essa dinâmica, por sua vez, mas ainda não na mesma intensidade do que nos anos iniciais, tem aumentado o número de concluintes nos anos finais do ensino fundamental. Essa movimentação é positiva, pois está levando a matrícula do ensino fundamental ao patamar equivalente ao da população na faixa etária de 6 a 14 anos que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE 2009), corresponde a 30.229.090 crianças. Atualmente essa matrícula ainda é da ordem de 3,0% superior à população na faixa etária adequada a esta etapa de ensino. No entanto, é um percentual bem menor e muito melhor que os 20% observados no início dos anos 2000, considerando, naquela época, a população de 7 a 14 anos para um ensino fundamental de 8 séries.

O comportamento da matrícula no ensino fundamental, na ótica do sincronismo descrito acima, é um indicador positivo, desde que ocorra até o limite do tamanho da população de 6 a 14 anos em consonância com o aumento da proporção de alunos na idade correta em cada série. Isso precisa acontecer sem prejuízo dos indicadores medidos pelas avaliações em larga escala, como preconiza o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Essa dinâmica precisa ser monitorada e acelerada para que haja ampliação da demanda para ensino médio. Neste momento da divulgação dos dados do Censo Escolar de 2010 ainda não foi possível ter um diagnóstico conclusivo sobre as razões desse comportamento, mas com análises mais detalhadas, teremos um entendimento mais preciso dessa movimentação.

O aluno potencial do ensino médio é o aluno concluinte do ensino fundamental. No caso do ensino médio, mantido o raciocínio acima, a estimativa é que a situação de equilíbrio da matrícula esteja em torno de 10,3 milhões de alunos, contra os atuais 8,3 milhões.

Cabe salientar, ainda, que parte deste comportamento da matrícula da educação básica se justifica pelos avanços tecnológicos e aperfeiçoamentos metodológicos de coleta de dados do Censo Escolar que, a partir da implantação de mecanismos de controle de qualidade mais rigorosos no cadastro de alunos, fizeram com que o quantitativo de matrículas refletisse melhor a realidade educacional, com mais precisão e qualidade, permitindo que o diagnóstico e a distribuição de recursos destinados à educação fossem otimizados. Em 2010, o Inep, em articulação com as Secretarias de Educação, exigiu a comprovação documental da matrícula e da frequência para o aluno com mais de um vínculo escolar (matricula em mais de uma escola) para o seu registro no Censo Escolar, como forma de evitar a dupla contagem de matrícula.

Os procedimentos de qualidade implementados na apuração dos dados do Censo escolar estão levando os resultados globais apurados pelo Inep aos patamares daqueles observados por outras fontes referenciais, como a Pnad (ver gráfico 1.2).

Nos 194.939 estabelecimentos de educação básica do país estão matriculados 51.549.889 alunos, sendo que 43.989.507 (85,4%) estão em escolas públicas e 7.560.382 (14,6%) em escolas da rede privada. As redes municipais são responsáveis por quase metade das matrículas – 46,0% - o equivalente a 23.722.411 alunos, seguida pela rede estadual, que

atende a 38,9% do total, o equivalente a 20.031.988. A rede federal, com 235.108 matrículas, participa com 0,5% do total.

Conforme observado na tabela 1.1, houve uma queda de 2,8% nas matrículas da rede pública em relação a 2009. Em contrapartida, a rede privada cresceu 3,4%. Ainda comparando as matrículas nas dependências administrativas, cabe destacar o crescimento de 8,0% na rede federal, o maior crescimento se comparado às demais redes.

Tabela 1.1 - Número de matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa - Brasil 2002-2010

Ano	Matrícula na Educação Básica					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2002	56.203.383	49.019.486	185.981	24.661.545	24.171.960	7.183.897
2003	55.317.747	48.369.509	105.469	23.528.267	24.735.773	6.948.238
2004	56.174.997	49.196.394	96.087	24.172.326	24.927.981	6.978.603
2005	56.471.622	49.040.519	182.499	23.571.777	25.286.243	7.431.103
2006	55.942.047	48.595.844	177.121	23.175.567	25.243.156	7.346.203
2007	53.028.928	46.643.406	185.095	21.927.300	24.531.011	6.385.522
2008	53.232.868	46.131.825	197.532	21.433.441	24.500.852	7.101.043
2009	52.580.452	45.270.710	217.738	20.737.663	24.315.309	7.309.742
2010	51.549.889	43.989.507	235.108	20.031.988	23.722.411	7.560.382

Fonte: MEC/Inep/DEED

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Gráfico 1.1 - Evolução do número de matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa Brasil - 2002 a 2010

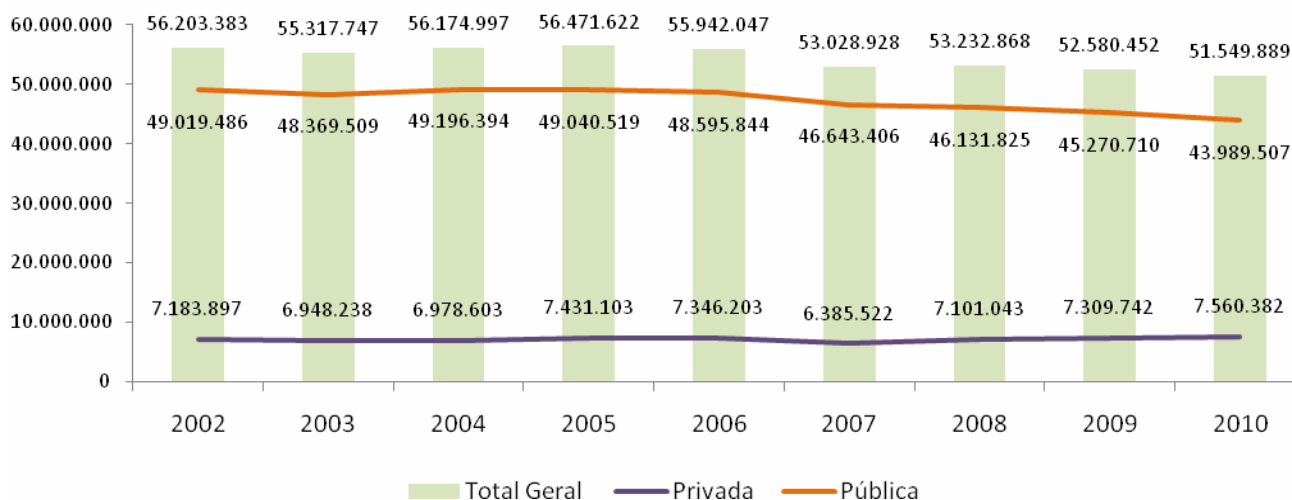


Gráfico 1.2 - Comparação entre matrículas da Educação Básica - Censo Escolar vs. Pnad
Brasil 2007-2010

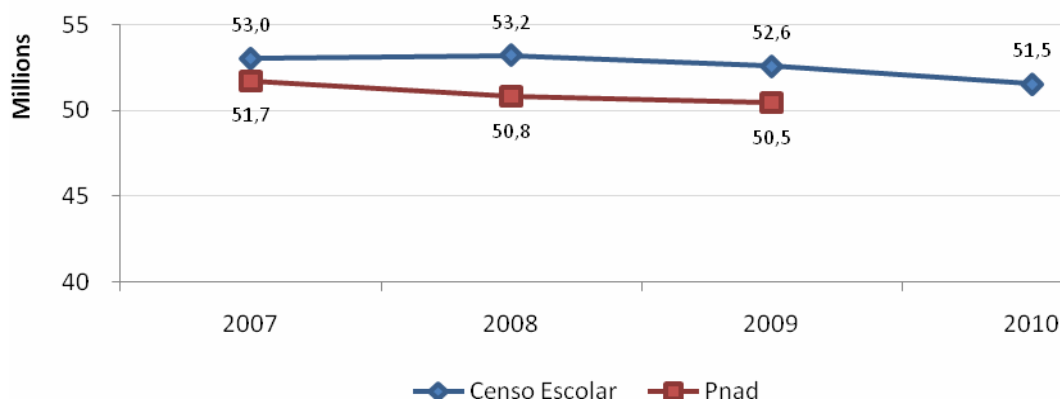


Tabela 1.2 - Número de Matrículas de Educação Básica por Etapas e Modalidade de Ensino, segundo a Dependência Administrativa
Brasil 2010

Dependência Administrativa	Matrículas de Educação Básica - 2010											
	Total Geral	Creche	Pré-Escola	E. Fundamental Regular			Ensino Médio	Ed. de Jovens e Adultos		Educação Profissional	Educação Especial	
				Total	Anos Iniciais	Anos Finais		Fundamental	Médio		Classes Especiais + Escolas Exclusivas	Classes Comuns: (alunos incluídos)
Total	51.549.889	2.064.653	4.692.045	31.005.341	16.755.708	14.249.633	8.357.675	2.860.230	1.427.004	924.670	218.271	484.3
Federal	235.108	1.248	1.189	25.425	7.281	18.144	101.715	1.018	14.519	89.218	776	7
Estadual	20.031.988	7.308	63.994	10.116.856	3.044.341	7.072.515	7.177.019	1.074.671	1.273.671	289.653	28.816	159.0
Municipal	23.722.411	1.345.180	3.508.581	16.921.822	11.459.246	5.462.576	91.103	1.740.776	45.778	23.379	45.792	297.5
Privada	7.560.382	710.917	1.118.281	3.941.238	2.244.840	1.696.398	987.838	43.765	93.036	522.420	142.887	27.0

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

3) Ensino Fundamental: inclui matrículas do turmas do ensino fundamental de 8 e 9 anos.

4) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

5) Educação especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.

6) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

7) Educação profissional: não inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

Gráfico 1.3 - Matrículas de Educação Básica por Dependência Administrativa Brasil 2010

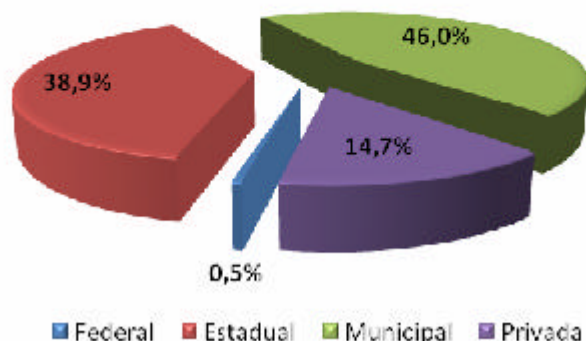


Tabela 1.3 - Número de matrículas de Educação Básica por Etapas e Modalidades de Ensino, segundo a Dependência Administrativa - 2007 a 2010

Ano	Matrículas na Educação Básica										
	Total	Etapas e Modalidade de Ensino									Ed. Profissional
		Ed. Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Ed. Especial	Ed. de Jovens e Adultos	
Total	Creche	Pré-escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Ed. Especial	Ed. de Jovens e Adultos				
2007	53.028.928	6.509.868	1.579.581	4.930.287	32.122.273	17.782.368	14.339.905	8.369.369	348.470	4.985.338	693.610
2008	53.232.868	6.719.261	1.751.736	4.967.525	32.086.700	17.620.439	14.466.261	8.366.100	319.924	4.945.424	795.459
2009	52.580.452	6.762.631	1.896.363	4.866.268	31.705.528	17.295.618	14.409.910	8.337.160	252.687	4.661.332	861.114
2010	51.549.889	6.756.698	2.064.653	4.692.045	31.005.341	16.755.708	14.249.633	8.357.675	218.271	4.287.234	924.670

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

3) Ensino Fundamental: inclui matrículas do turmas do ensino fundamental de 8 e 9 anos.

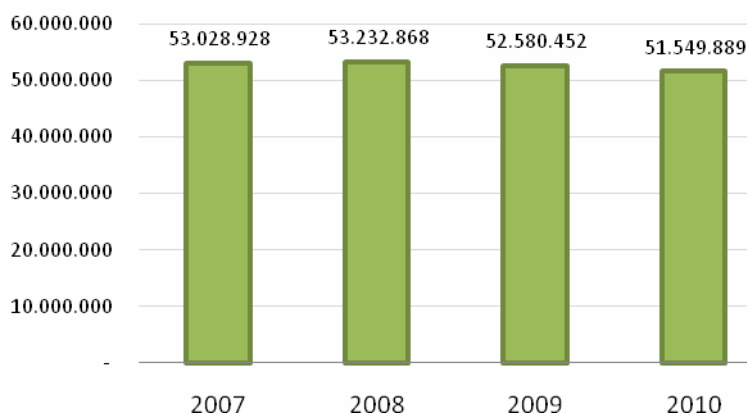
4) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

5) Educação especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.

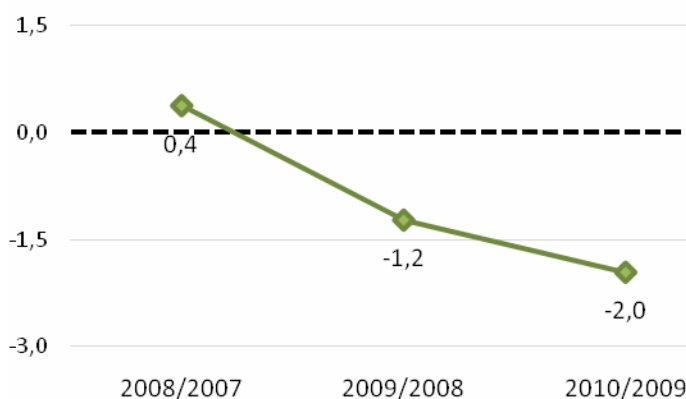
6) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

7) Educação profissional: não inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

**Gráfico 1.4 - Matrículas na Educação Básica
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 1.5 - Variação do número de Matrículas na
Educação Básica
Brasil - 2007 - 2010**



2. Educação Infantil

CRECHE

Seguindo a tendência de 2009, a creche continua sendo a etapa de ensino com maior crescimento no número de matrículas da educação básica, registrando aumento da ordem de 9,0%, o que corresponde a 168.290 novas matrículas. Comparando com o início dos anos 2000, o crescimento ultrapassa 79% (ver Tabela 2.1). Isso se deve ao reconhecimento da creche como primeira etapa da educação básica, sobretudo com o advento do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), com a garantia de repasse de recursos a Estados e municípios.

Conforme mostra o gráfico 2.3, verifica-se que, assim como em anos anteriores, a maior parte das matrículas da creche está sob responsabilidade das redes municipais de ensino, que abrangem 65,2%, atendendo um total de 1.345.180 alunos, seguida pela rede privada, com 710.917 matrículas (34,0%). Vale destacar que é a maior participação da rede privada entre as etapas de escolarização da educação básica. No entanto, cabe ressaltar que 361.032 das

matrículas computadas na rede privada (50,8%) são parcialmente financiadas com recursos públicos, por meio de convênios dos municípios com as escolas privadas. O restante das matrículas está nas redes estaduais (0,4%) e federal (0,1%). Esses dados reforçam as ações sinalizadas pelas atuais políticas do MEC, sobre a necessidade de ampliação da oferta na educação infantil, inclusive com a edificação de novos estabelecimentos de ensino para atendimento da população com até 3 anos.

PRÉ-ESCOLA

A diminuição da matrícula na pré-escola, de 4.866.268 para 4.692.045, correspondente a queda de 3,6%, pode ser atribuída ao processo de implantação do ensino fundamental em 9 anos, que implica na matrícula de alunos de 6 anos no ensino fundamental e não mais na pré-escola.

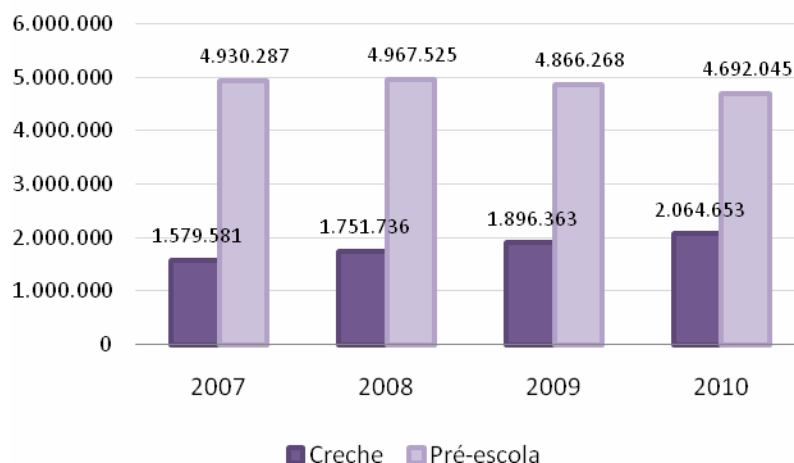
A maior participação na educação infantil está nas redes municipais de ensino, e a pré-escola segue a mesma tendência. Os municípios detêm 74,8% do atendimento que, em termos absolutos, corresponde a 1.345.180 matrículas. A rede privada participa com 23,8%, seguida das redes estaduais, com 1,4%, e a rede federal, que não tem uma participação significativa sobre o total de matrículas dessa etapa.

Tabela 2.1 - Número de matrículas da Ed. Infantil
Brasil 2002-2010

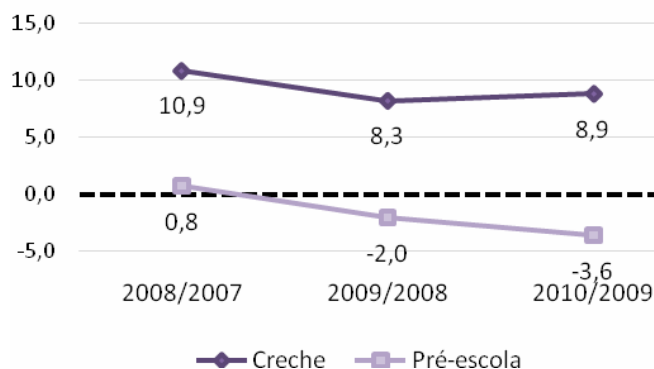
Ano	Total	Creche	Pré-escola
2002	6.130.358	1.152.511	4.977.847
2003	6.393.234	1.237.558	5.155.676
2004	6.903.762	1.348.237	5.555.525
2005	7.205.013	1.414.343	5.790.670
2006	7.016.095	1.427.942	5.588.153
2007	6.509.868	1.579.581	4.930.287
2008	6.719.261	1.751.736	4.967.525
2009	6.762.631	1.896.363	4.866.268
2010	6.756.698	2.064.653	4.692.045
?% 2002/2010	10,2	79,1	-5,7

Fonte: MEC/Inep/DEED.

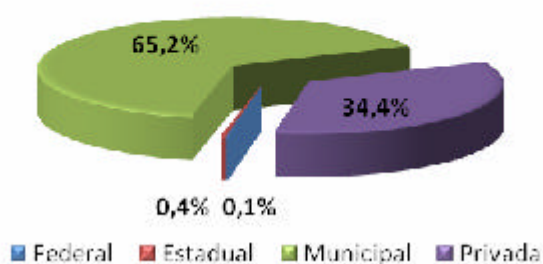
**Gráfico 2.1 - Número de matrículas na Educação Infantil
Brasil -2007 - 2010**



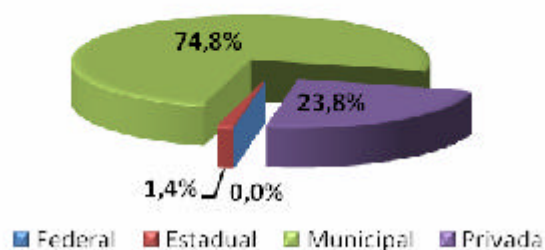
**Gráfico 2.2 - Variação do número de matrículas de
Educação Infantil
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 2.3 - Matrículas de Creche por
Dependência Administrativa
Brasil - 2010**



**Gráfico 2.4 - Matrículas de Pré-Escola por
Dependência Administrativa
Brasil - 2010**

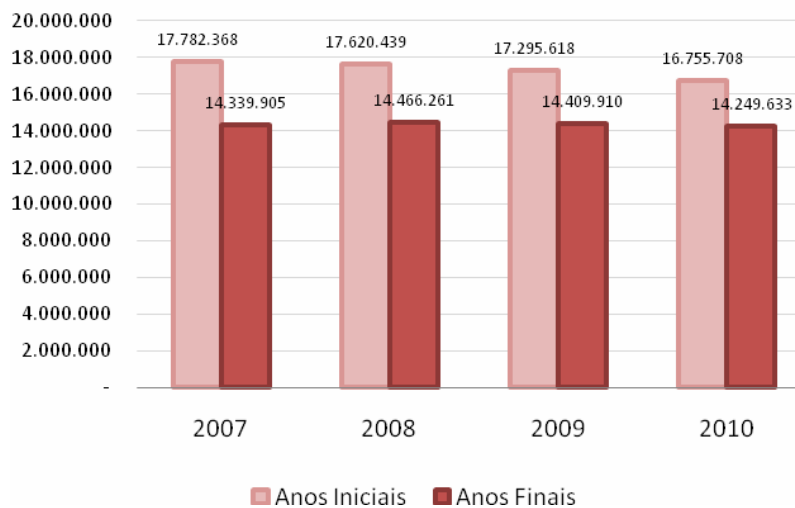


3. Ensino Fundamental

A tendência observada nos últimos anos na oferta do ensino fundamental se mantém, conforme análise feita anteriormente. O contingente de 31.005.341 matrículas em 2010 apresentou uma variação negativa de 2,2% em relação a 2009. Em termos absolutos, esse decréscimo corresponde a 700.187 matrículas.

No ensino fundamental, a participação das redes municipais corresponde a 54,6% das matrículas, cabendo às redes estaduais 32,6%, enquanto as escolas privadas atendem 12,7%, restando à rede federal 0,1% do atendimento nessa etapa de ensino.

**Gráfico 3.1 - Número de matrículas nos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 3.2 - Variação do número de matrículas de Ensino Fundamental
Brasil 2007 - 2010**

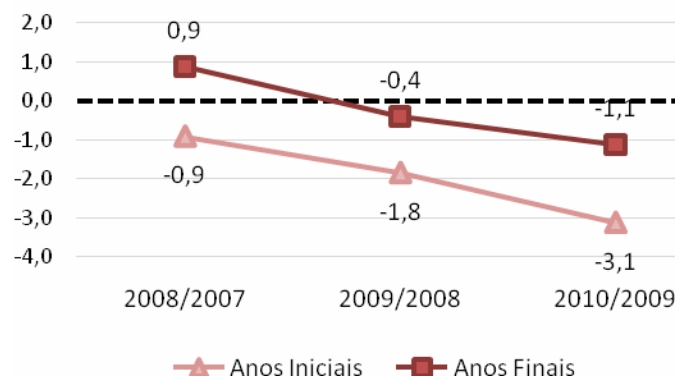


Gráfico 3.3 - Matrículas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa Brasil - 2010

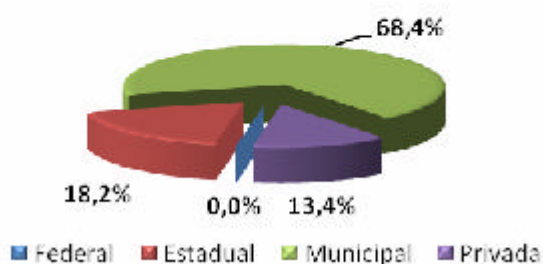
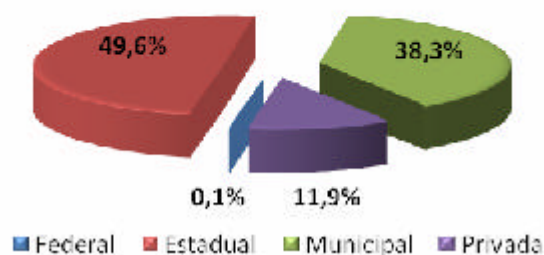


Gráfico 3.4 - Matrículas de Anos Finais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa Brasil - 2010



4. Ensino Médio

Registra-se, também, estabilidade na oferta de ensino médio, com aumento de 20.515 matrículas em 2010, totalizando 8.357.675 matrículas, correspondendo a 0,2% a mais que em 2009.

Assim como em anos anteriores, a rede estadual continua a ser a maior responsável pela oferta de ensino médio e responde por 85,9% das matrículas. A rede privada atende 11,8% e as redes federal e municipal atendem pouco mais de 1% cada.

Gráfico 4.1- Número de matrículas no Ensino Médio Brasil - 2007 - 2010

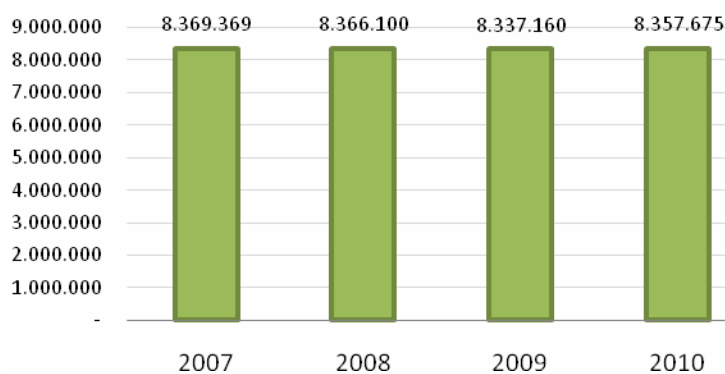


Gráfico 4.2 - Variação do número de matrículas de Ensino Médio Brasil - 2007 - 2010

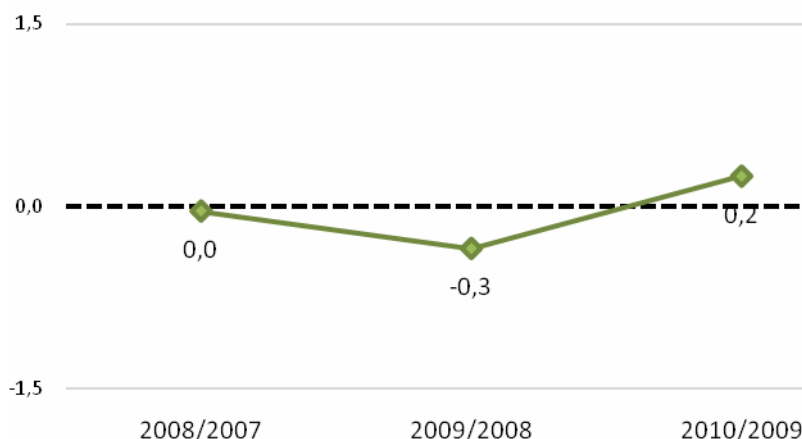
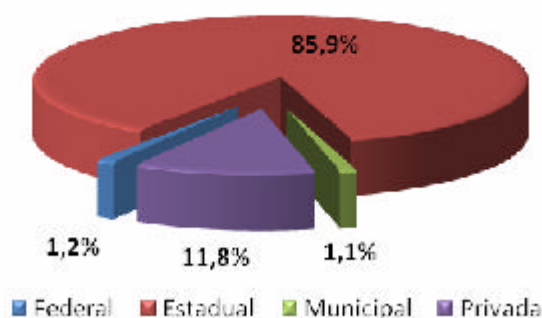


Gráfico 4.3 - Matrículas de Ensino Médio por Dependência Administrativa - 2010



5. Educação Especial

A política da educação especial adotada pelo Ministério da Educação estabelece que a educação inclusiva seja prioridade. A política trouxe consigo mudanças, que permitiram a oferta de vagas na educação básica valorizando as diferenças e atendendo às necessidades educacionais de cada aluno, fundamentando a educação especial na perspectiva da integração. Constata-se em 2010 um aumento de 10% no número de matrículas nesta modalidade de ensino. Em 2009 havia 639.718 matrículas, e, em 2010, 702.603.

Quanto ao número de alunos incluídos em classes comuns do ensino regular e em EJA, o aumento foi de 25%. Nas classes especiais e nas escolas exclusivas houve diminuição de 14% no número de alunos, evidenciando o êxito da política de inclusão na educação básica brasileira.

Os importantes avanços alcançados pela atual política são refletidos em números: 62,7% do total de matrículas da educação especial em 2007 estavam nas escolas públicas e 37,3% nas escolas privadas. Em 2010, estes números alcançaram 75,8% nas públicas e 24,2% nas escolas privadas, mostrando claramente a efetivação da educação inclusiva e no empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas com deficiência.

**Tabela 5.1 - Número de matrículas da Educação Especial por etapa
Brasil - 2007 a 2010**

Ano	Total	Modalidade Especial						Alunos Incluídos					
		Total	Ed. Infantil	Fundamental	Médio	EJA	Ed. Profissional	Total	Ed. Infantil	Fundamental	Médio	EJA	Ed. Profissional
2007	654.606	348.470	64.501	224.350	2.806	49.268	7.545	306.136	24.634	239.506	13.306	28.295	395
2008	695.699	319.924	65.694	202.126	2.768	44.384	4.952	375.775	27.603	297.986	17.344	32.296	546
2009	639.718	252.687	47.748	162.644	1.263	39.913	1.119	387.031	27.031	303.383	21.465	34.434	718
2010	702.603	218.271	35.397	142.866	972	38.353	683	484.332	34.044	380.112	27.695	41.385	1.096

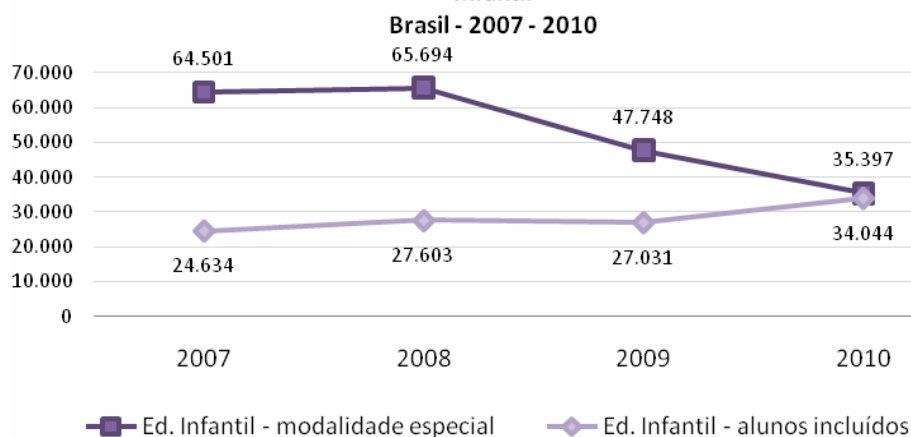
Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: 1) Incluídos - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Classes Comuns do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos.

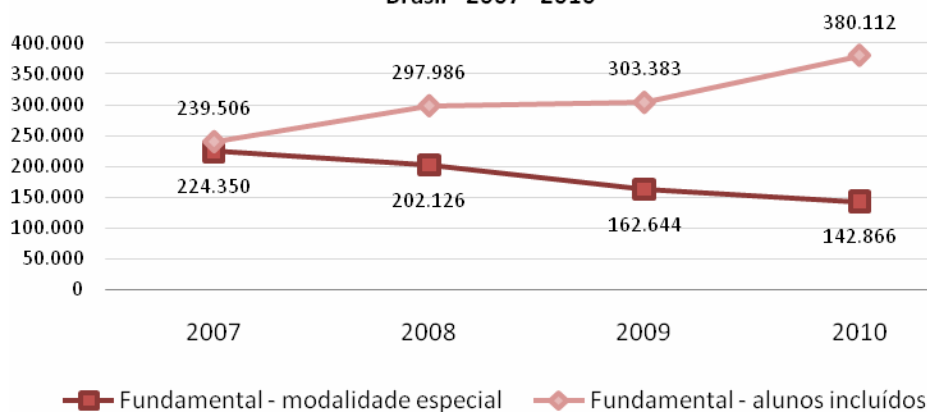
2) Classe Especial - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Classes especial do Ensino Regular e/ou da Educação de Jovens e Adultos.

3) Escolas exclusivas - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Escolas Exclusivamente Especializadas.

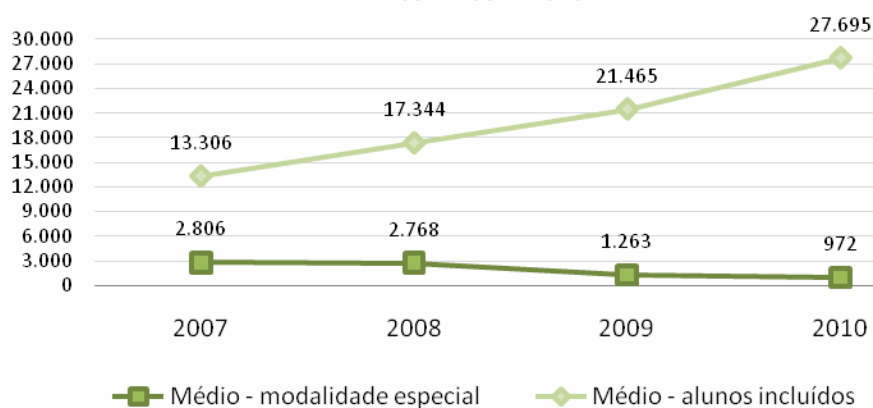
Gráfico 5.1 - Número de matrículas de Educação Especial na Educação Infantil



**Gráfico 5.2 - Número de matrículas de Educação Especial no Ensino Fundamental
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 5.3 - Número de matrículas de Educação Especial no Ensino Médio
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 5.4 - Matrículas de Educação Especial (modalidade especial + alunos incluídos) por Dependência Administrativa
Brasil - 2010**

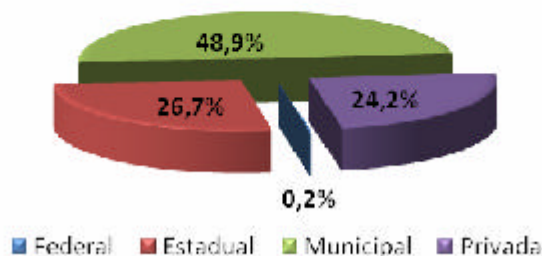


Gráfico 5.5 - Matrículas de Educação Especial na modalidade especial por Dependência Administrativa Brasil - 2010

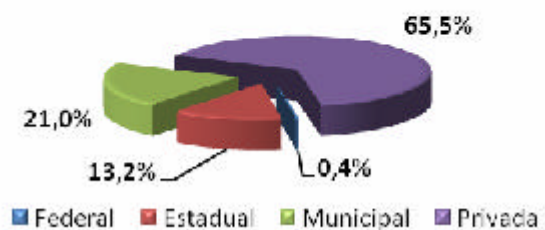


Gráfico 5.6 - Matrículas de alunos incluídos na Educação Especial por Dependência Administrativa Brasil - 2010

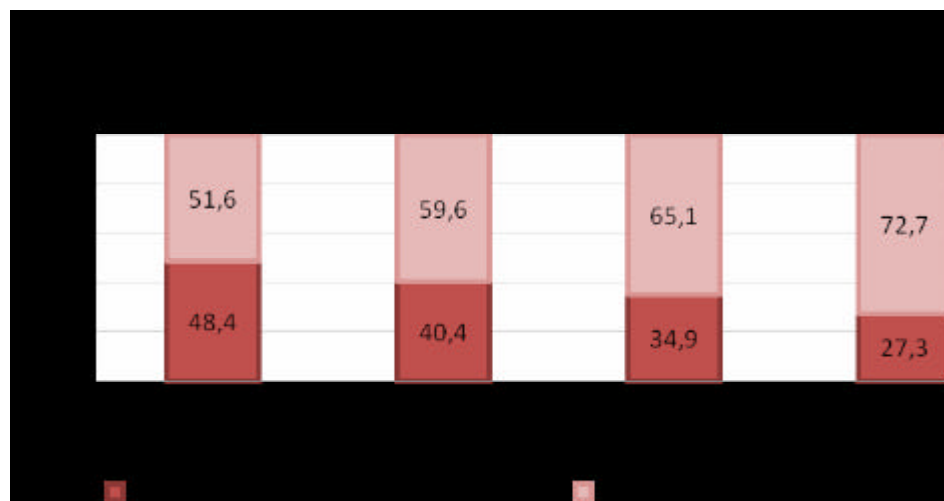
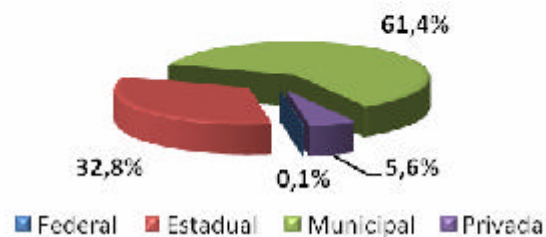




Tabela 5.2 - Número de matrículas da Educação Especial por Dependência Administrativa Brasil - 2007 - 2010

Rede	Ano	Matrículas de Educação Especial		
		Total	Modalidade Especial	Alunos Incluídos
Privada	2007	244.325	224.112	20.213
	2008	228.612	205.475	23.137
	2009	184.791	163.556	21.235
	2010	169.983	142.887	27.096
Pública	2007	410.281	124.358	285.923
	2008	467.087	114.449	352.638
	2009	454.927	89.131	365.796
	2010	532.620	75.384	457.236

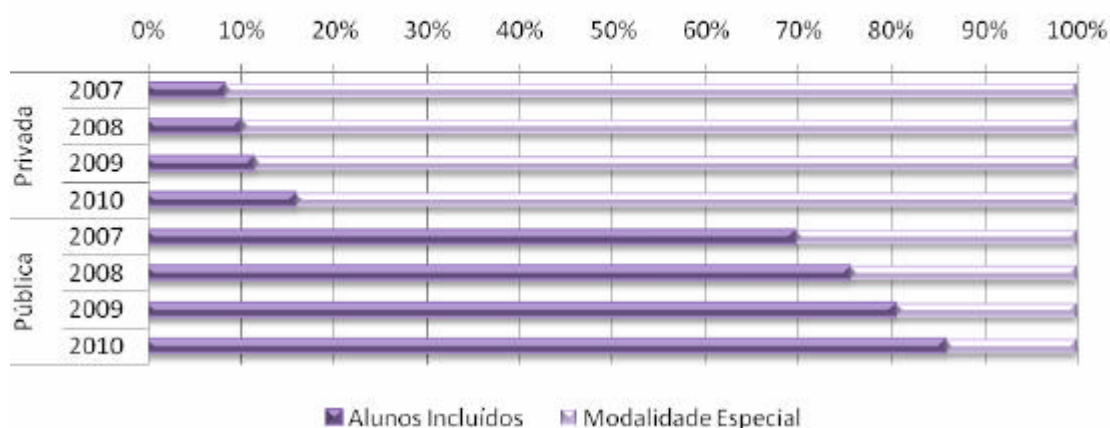
Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: 1) Incluídos - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Classes Comuns do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos.

2) Classe Especial - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Classes especial do Ensino Regular e/ou da Educação de Jovens e Adultos.

3) Escolas exclusivas - Alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais em Escolas Exclusivamente Especializadas.

Gráfico 5.10 - Distribuição das matrículas de Educação Especial por Dependência Administrativa Brasil - 2007 - 2010



6. Educação de Jovens e Adultos – EJA

A educação de jovens e adultos (EJA) apresentou queda de 5,0% (374.098), totalizando 4.234.956 matrículas em 2010. Desse total, 2.846.104 (67%) estão no ensino fundamental e 1.388.852 (33%) no ensino médio.

Segundo dados da Pnad/IBGE 2009, o Brasil tem uma população de 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentam escola e que não têm o ensino fundamental completo. Esse contingente poderia ser considerado uma parcela da população a ser atendida pela EJA.

Os números são contundentes, ou seja, o atendimento de EJA é muito aquém do que poderia ser. Essa questão precisa ser melhor analisada e os dados do Censo podem contribuir para um diagnóstico e proposição de políticas de ampliação da oferta dessa modalidade de ensino. É certo, porém, que tem diminuído o número de escolas que oferecem EJA, como se observa na tabela 6.1. Isso pode sinalizar um problema, sobretudo para o trabalhador que precisa de motivação para voltar à escola. Menos escolas, mais dificuldades, sobretudo nos grandes centros urbanos em que o deslocamento pode se tornar um impeditivo para acesso aos locais de oferta.

A maioria da matrícula de EJA está na rede pública, distribuída da seguinte forma: 54,8% na rede estadual, 41,7% na rede municipal e 0,4% na rede federal, cabendo à rede privada uma participação de 3,1%.

Merece destaque também a integração da EJA com a educação profissional. A educação de jovens e adultos de ensino fundamental associada à formação profissional totaliza 14.126 matrículas, e as de ensino médio 38.152. Esses números indicam que há espaço para ampliação da oferta de EJA integrada a educação profissional.

**Tabela 6.1 - Número de Escolas e Matrículas da Educação de Jovens e Adultos
Brasil - 2007/2010**

Ano	Escola e Matrículas na Educação de Jovens e Adultos			
	Total de Escolas	Total de Matrículas	Total de Matrículas no Turno Noturno	% Matrículas no Turno Noturno
2007	42.753	4.975.591	4.309.100	86,6
2010	39.641	4.234.956	3.673.396	86,7
??	-7,3	-14,9	-14,8	

Fonte: MEC/Inep/DEED

Notas: 1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

2) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

3) Em 2001, não inclui alfabetização de jovens e adultos.

4) Não inclui matrículas na EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 6.2 - Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino Brasil - 2007 - 2010

Ano	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino				
	Total Geral	Ensino Fundamental			Ensino Médio
		Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	
2007	4.975.591	3.367.032	1.160.879	2.206.153	1.608.559
2008	4.926.509	3.291.264	1.127.077	2.164.187	1.635.245
2009	4.638.171	3.090.896	1.035.610	2.055.286	1.547.275
2010	4.234.956	2.846.104	923.197	1.922.907	1.388.852

Fonte: MEC/Inep/DEED

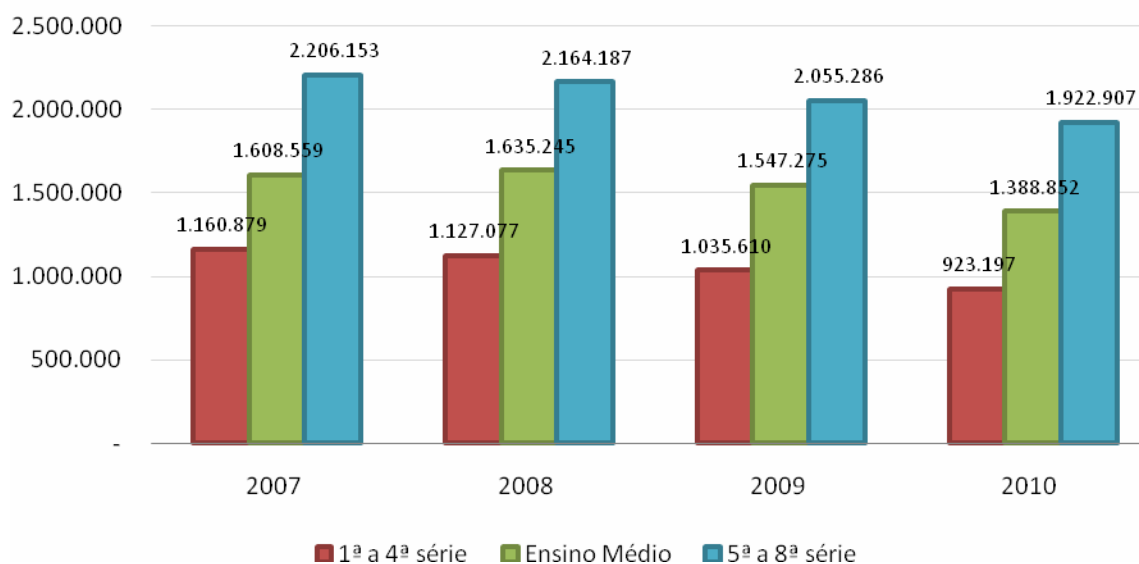
Notas: 1) Inclusive 231.213 matrículas de EJA presencial de 1ª a 8ª série em 2007.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

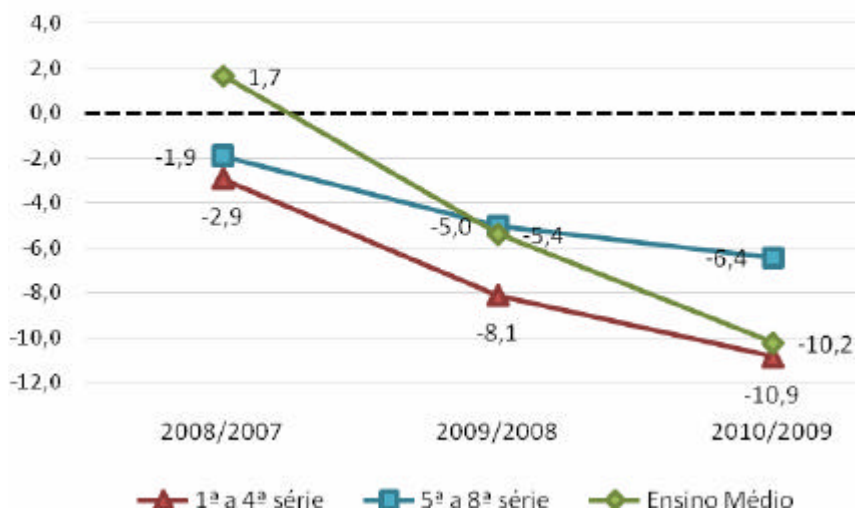
3) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

4) Não inclui matrículas na EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

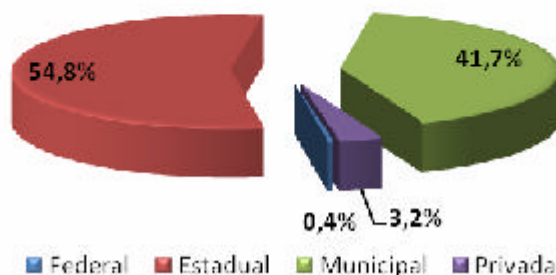
Gráfico 6.1- Número de matrícula de EJA por Etapa de Ensino Brasil - 2007 - 2010



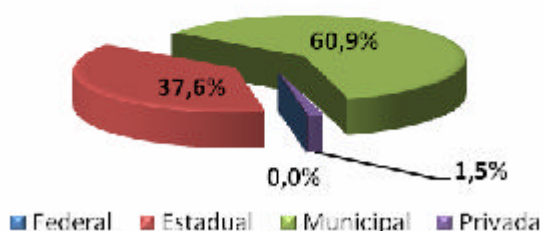
**Gráfico 6.2 - Variação do número de matrículas de EJA por Etapa de Ensino
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 6.3 - Matrículas de Educação de Jovens e Adultos por Dependência Administrativa
Brasil - 2010**



**Gráfico 6.4 - Matrículas de EJA Fundamental por Dependência Administrativa
Brasil - 2010**



**Gráfico 6.5 - Matrículas de EJA Médio por Dependência Administrativa
Brasil - 2010**

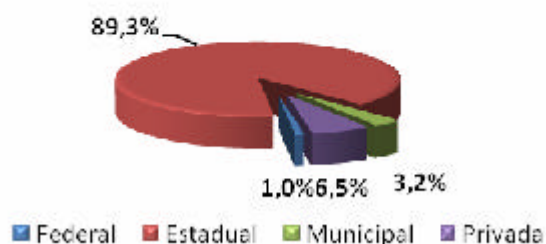
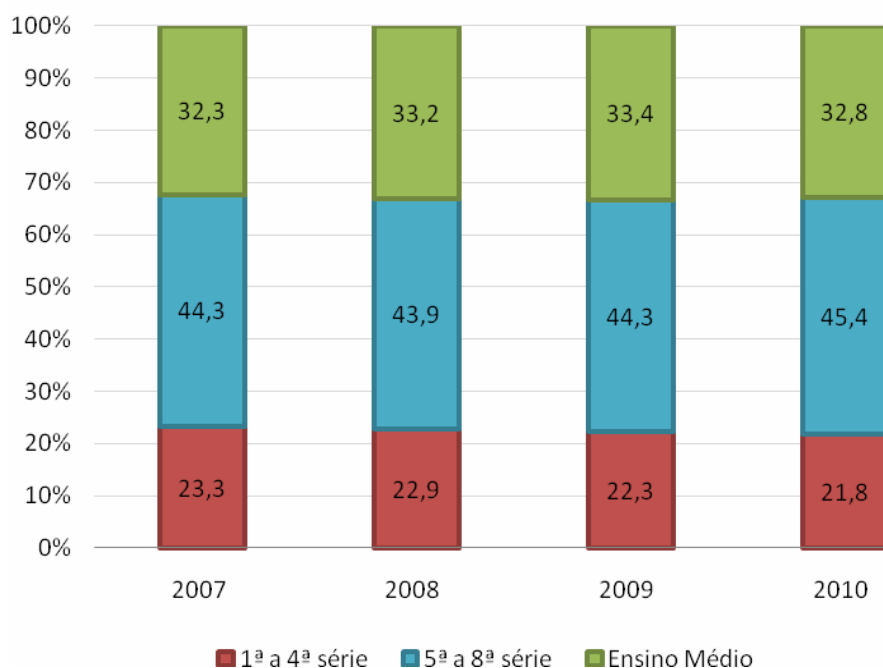


Gráfico 6.6 - Distribuição da matrícula de EJA por Etapa de Ensino
Brasil - 2007 - 2010



7. Áreas Remanescentes de Quilombos

As políticas voltadas para a valorização da diversidade sociocultural no espaço escolar têm por objetivo resgatar as populações que historicamente foram submetidas a práticas homogeneizadoras que geraram e aprofundaram as desigualdades sociais.

O número de matrículas em escolas localizadas em áreas remanescentes de quilombos aumentou 4,9%, como mostra a tabela 7.1, passando de 200.579 para 210.485 matrículas em relação a 2009, com maior destaque para o ensino médio, que registrou aumento de 14,6%.

Esse aumento no número de matrículas se deve em grande parte às políticas públicas que consideram que a diversidade étnica e o multiculturalismo do país exigem a adoção de estratégias específicas para áreas remanescentes de quilombos. Desta forma, e com o intuito de elevar a qualidade da educação destinada a essas comunidades, o Fundeb contempla as escolas localizadas em áreas remanescentes de quilombos.

Tabela 7.1 - Número de matrículas em escolas localizadas em áreas remanescentes de Quilombos por Etapas e Modalidades de Ensino Brasil 2007 a 2010

Ano	Matrículas na Educação Básica								
	Total	Etapas e Modalidade de Ensino							
		Ed. Infantil	Ensino Fundamental			Ensino Médio	Ed. Especial	Ed. de Jovens e Adultos	Ed. Profissional
			Total	Ens. Fundamental - Anos Iniciais	Ens. Fundamental - Anos Finais				
2007	151.782	19.509	110.041	79.698	30.343	3.155	115	18.914	48
2008	196.866	25.492	137.114	88.726	48.388	8.432	102	24.977	749
2009	200.579	25.670	137.656	84.141	53.515	10.601	63	26.055	534
2010	210.485	28.027	145.065	89.074	55.991	12.152	134	25.052	55

Fonte: MEC/Inep/DEED

Gráfico 7.1 - Número de matrículas da Educação Infantil em escolas localizadas em áreas remanescentes de Quilombos Brasil - 2007 - 2010

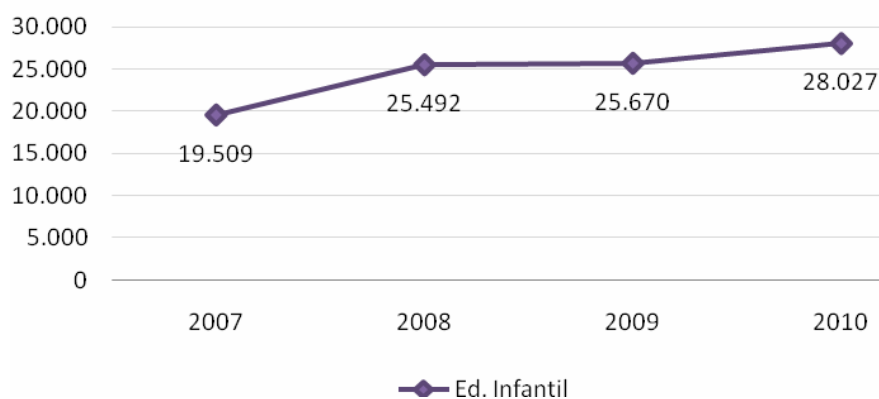


Gráfico 7.2 - Número de matrículas de Ensino Fundamental em escolas localizadas em áreas remanescentes de Quilombos Brasil - 2007 - 2010

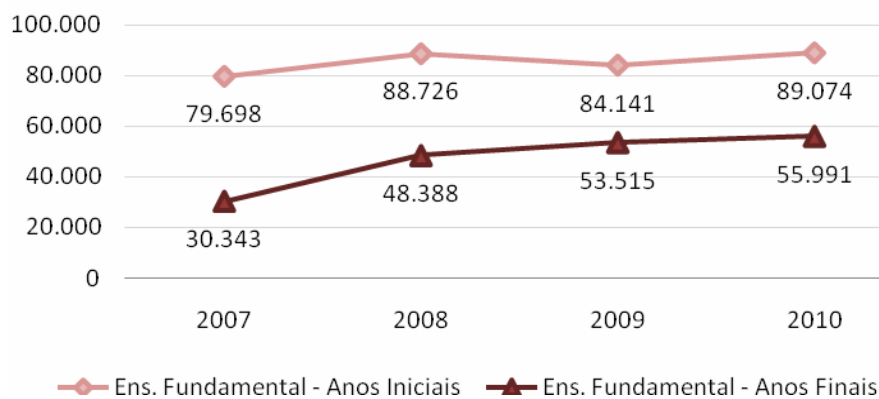
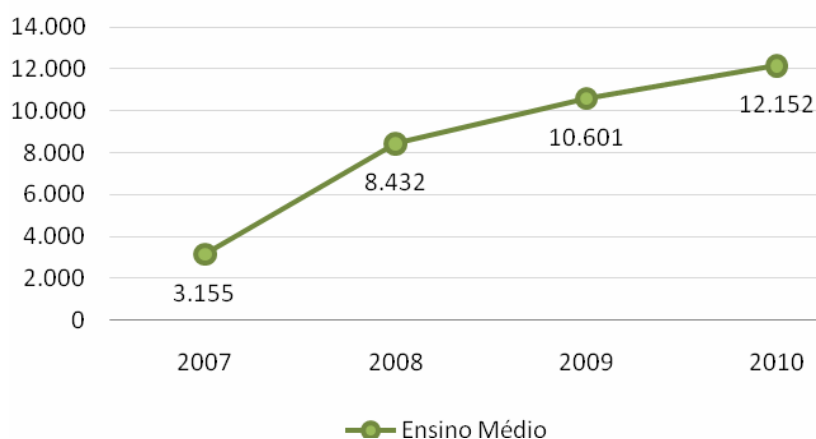


Gráfico 7.3 - Número de matrículas de Ensino Médio em escolas localizadas em áreas remanescentes de Quilombos Brasil - 2007 - 2010



8. Educação Indígena

As políticas voltadas para a redução das desigualdades educacionais e respeito à diversidade cultural apresentam reflexos positivos no caso da educação escolar indígena. A ampliação da oferta educacional de educação básica é observada com aumento no número de matrículas, tabela 8.1, que atingiu, praticamente, todas as etapas de ensino.

A educação indígena chegou, em 2010, a 246.793 matrículas de educação básica, o que corresponde um crescimento de 7,3%. O destaque está na oferta do ensino médio, que obteve crescimento de 45,2%. A oferta do ensino fundamental aumentou em 6,3%, com ênfase nos anos finais, com crescimento de 16,4%.

Esse comportamento de alteração na distribuição das matrículas da educação escolar indígena entre as diversas etapas de ensino da educação básica é positivo em função da conquista de etapas de ensino mais avançadas por parte dessa população.

A Resolução nº 3/99 do Conselho Nacional de Educação apresenta as orientações referenciais para a implementação de políticas públicas educacionais para a população indígena. Ao estabelecer a estrutura e o funcionamento das escolas indígenas, reconhecendo-lhes a condição de escolas com normas e ordenamento jurídico próprios, fixando as diretrizes curriculares do ensino intercultural e bilíngüe, promoveu o fortalecimento e a valorização da cultura dos povos indígenas.

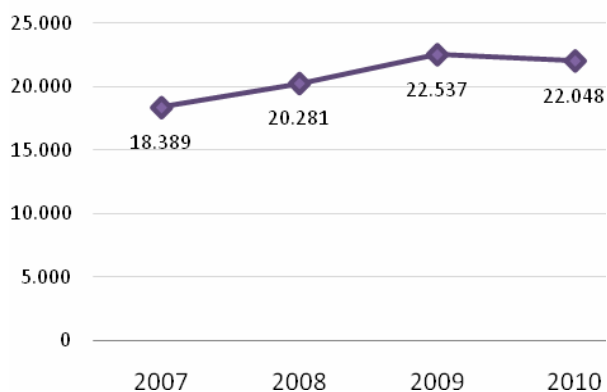
Em termos quantitativos, as matrículas da educação escolar indígena representam apenas 0,5% do total da educação básica. No entanto, esse pequeno percentual é uma conquista significativa das ações governamentais na direção da democratização das relações sociais no país e do reconhecimento da diversidade como patrimônio da sociedade brasileira.

**Tabela 8.1 - Número de matrículas da Educação Indígena por Etapas e Modalidades de Ensino
Brasil - 2007 - 2010**

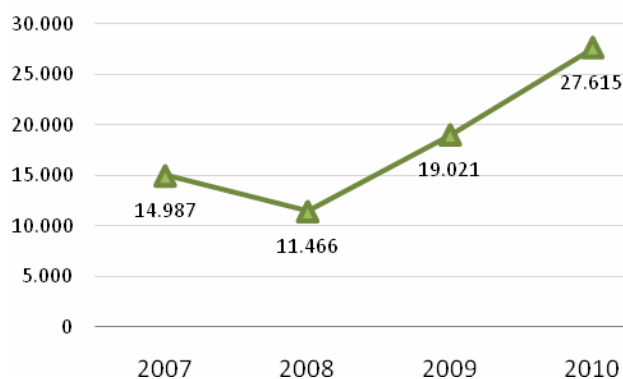
Ano	Matrículas na Educação Básica								
	Total	Ed. Infantil	Ensino Fundamental			Ensino Médio	Ed. Especial	Ed. de Jovens e Adultos	Ed. Profissional
			Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2007	208.205	18.389	151.323	112.673	38.650	14.987	103	23.403	0
2008	205.871	20.281	151.788	112.358	39.430	11.466	203	20.766	1.367
2009	229.945	22.537	164.727	117.119	47.608	19.021	165	23.343	152
2010	246.793	22.048	175.032	119.597	55.435	27.615	80	20.997	1.021

Fonte: MEC/Inep/DEED

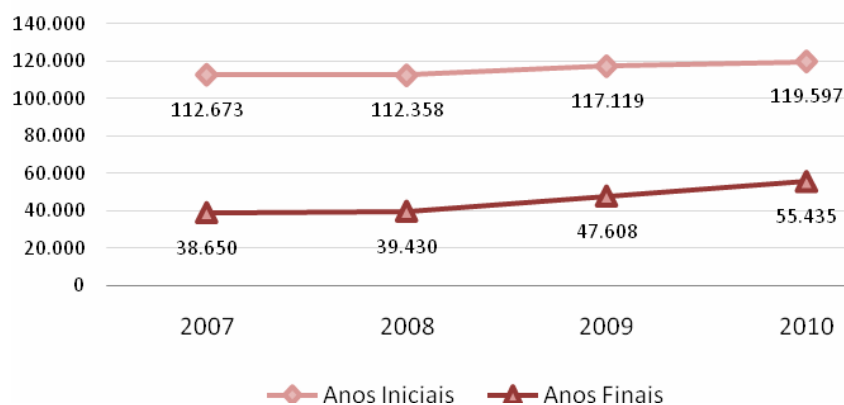
**Gráfico 8.1 - Distribuição de matrículas na Educação Infantil de Educação Indígena
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 8.2 - Distribuição de matrículas de Educação Indígena no Ensino Médio
Brasil - 2007 - 2010**



**Gráfico 8.3 - Distribuição de matrículas no Ensino Fundamental de Educação Indígena
Brasil - 2007 - 2010**



9. Educação Profissional

Os números da educação profissional apontam para a manutenção de sua expansão, com crescimento de 7,4%, ultrapassando 900 mil matrículas em 2010. Considerando o médio integrado, os números indicam um contingente de 1,14 milhão de alunos atendidos. A educação profissional subsequente – oferecida aos alunos que já concluíram o ensino médio – aumentou 27% no número de matrículas e tem uma participação de 62% no total de matrículas da educação profissional. Por outro lado, na rede federal a educação profissional concomitante ou integrada ao ensino médio tem uma participação de 61,8% do total de matrículas nesta rede. Nos últimos 8 anos, a rede federal mais que dobrou a oferta de matrícula de educação profissional, com um crescimento de 114% no período.

Atua na educação profissional um conjunto de estabelecimentos públicos e privados, que se caracterizam como escolas técnicas, agrotécnicas, centros de formação profissional, associações/escolas, dentre outros. O Censo Escolar 2010 revela que a participação da rede pública tem crescido anualmente e já representa 52% das matrículas.

Outro ponto que merece atenção diz respeito aos dez cursos com maior número de alunos. Os dados da tabela 9.4, mostram que o curso de Enfermagem é o mais procurado na rede privada, com 23% de participação. Na rede pública, o destaque é Informática, com 12,4% do total da rede. Nas escolas federais destacam-se Agropecuária e Informática, escolhidos por 12,6% e 11,7% dos alunos, respectivamente.

Tabela 9.1 - Número de matrículas da Educação Profissional por Dependência Administrativa Brasil 2002 - 2010

Ano	Matrículas na Educação Profissional				
	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2002	652.073	77.190	220.853	26.464	327.566
2003	629.722	82.943	181.485	22.312	342.982
2004	676.093	82.293	179.456	21.642	392.702
2005	747.892	89.114	206.317	25.028	427.433
2006	806.498	93.424	261.432	27.057	424.585
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
?% 2002-2010	74,9	114,2	80,3	21,8	66,2

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

3) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao Ensino Médio.

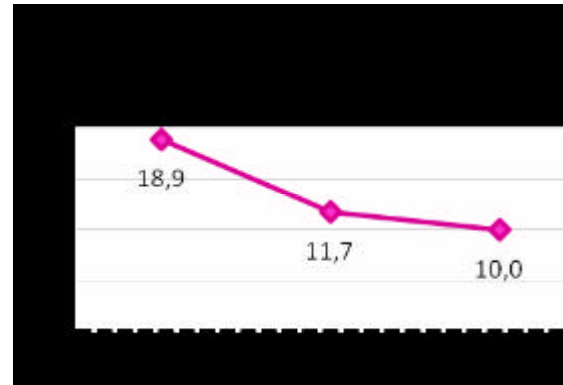
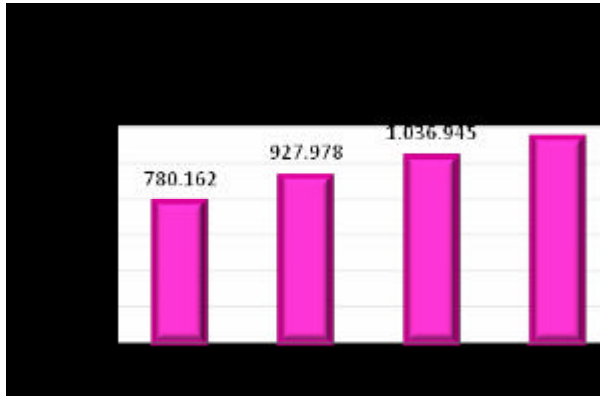


Gráfico 9.3 - Matrículas de Educação Profissional por Dependência Administrativa Brasil - 2010

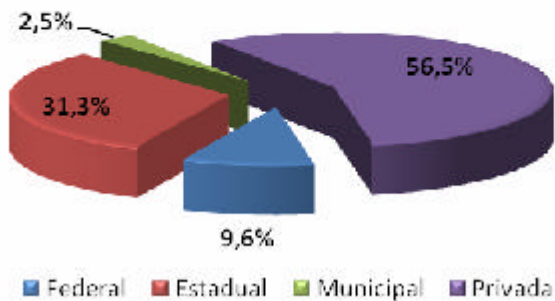
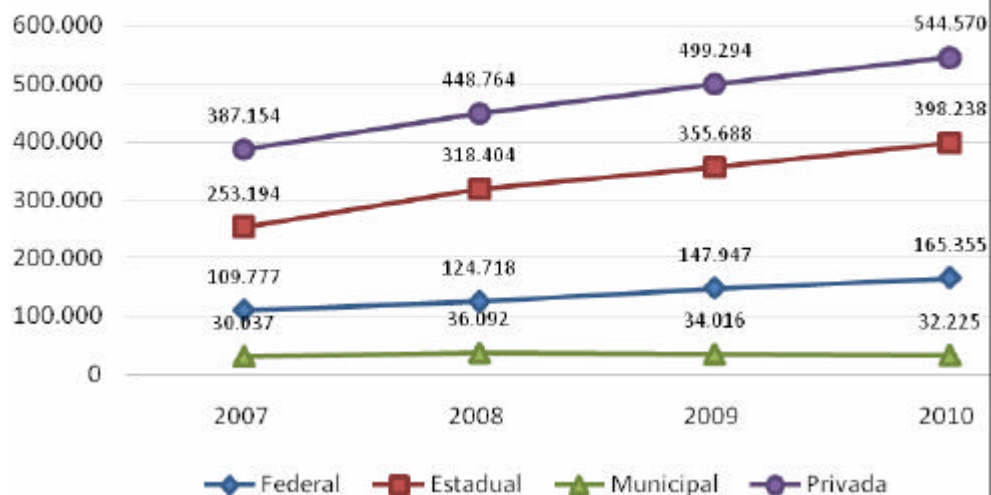
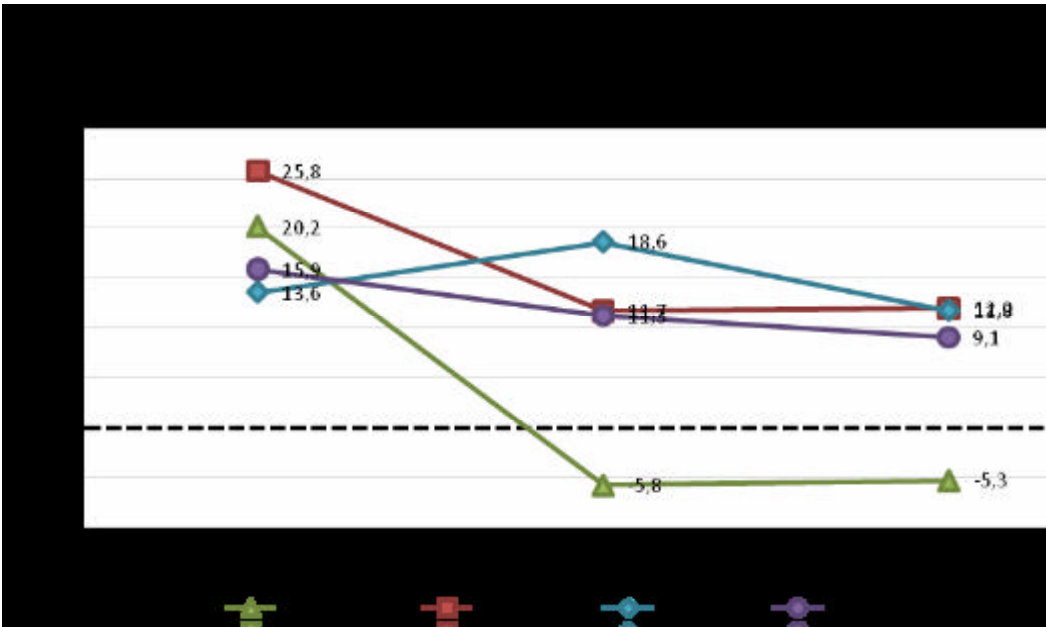


Gráfico 9.4 - Número de matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa Brasil - 2007 - 2010





**Gráfico 9.6 - Distribuição do número de matrículas na Educação Profissional
Brasil - 2007 - 2010**

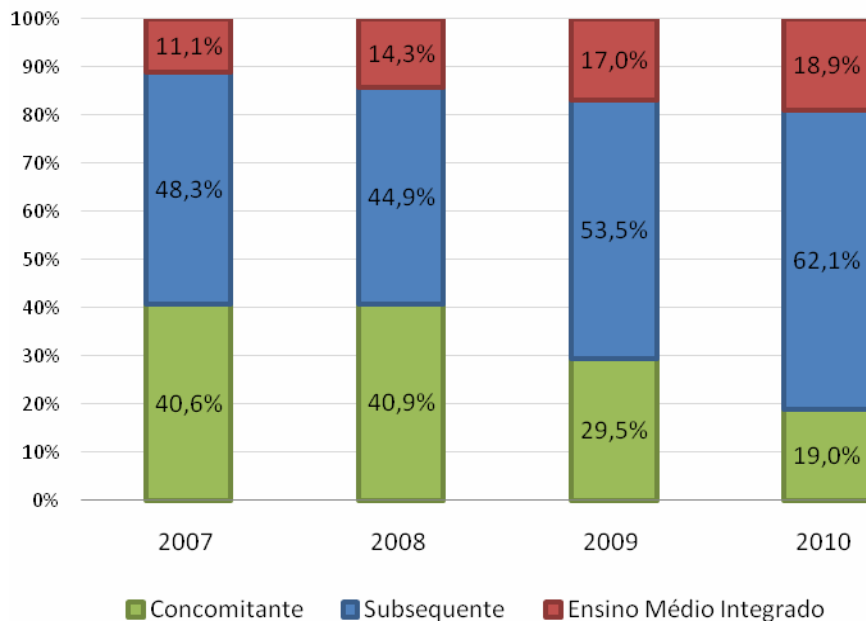


Tabela 9.2 - Número de matrículas da Educação Profissional na Rede Federal - Brasil 2007 a 2010

Ano	Matrículas na Educação Profissional			
	Total	Concomitante	Subsequente	Ensino Médio Integrado
2007	109.777	36.733	45.840	27.204
2008	124.718	30.514	46.560	47.644
2009	147.947	28.020	58.614	61.313
2010	165.355	25.953	63.265	76.137

Fonte: MEC/Inep/DEED

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.

2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

3) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 9.7 - Distribuição do número de matrículas de Educação Profissional na Rede Federal Brasil - 2007 - 2010

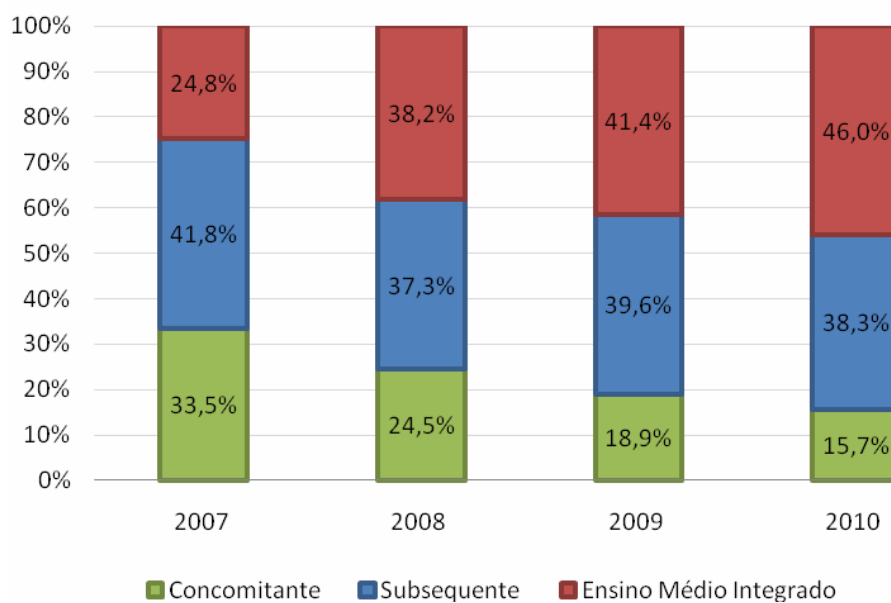


Tabela 9.3 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com Maior Número de Matrículas na Rede Federal Brasil 2010

Curso	Matrícula	%
Total Geral	165.355	100,0
Total	99.486	60,2
Agropecuária	20.862	12,6
Informática	19.286	11,7
Edificações	12.628	7,6
Eletrotécnica	11.951	7,2
Mecânica	9.509	5,8
Eletrônica	5.992	3,6
Química	5.449	3,3
Segurança do Trabalho	5.121	3,1
Administração	4.483	2,7
Eletromecânica	4.205	2,5

Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

Tabela 9.4 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com Maior Número de Matrículas na Rede Privada Brasil 2010

Curso	Matrícula	%
Total Geral	544.570	100,0
Total	356.258	65,4
Enfermagem	125.475	23,0
Segurança do Trabalho	54.001	9,9
Informática	40.145	7,4
Radiologia	27.157	5,0
Mecânica	27.101	5,0
Administração	23.191	4,3
Eletrotécnica	16.778	3,1
Eletrônica	14.875	2,7
Química	14.572	2,7
Mecatrônica	12.963	2,4

Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

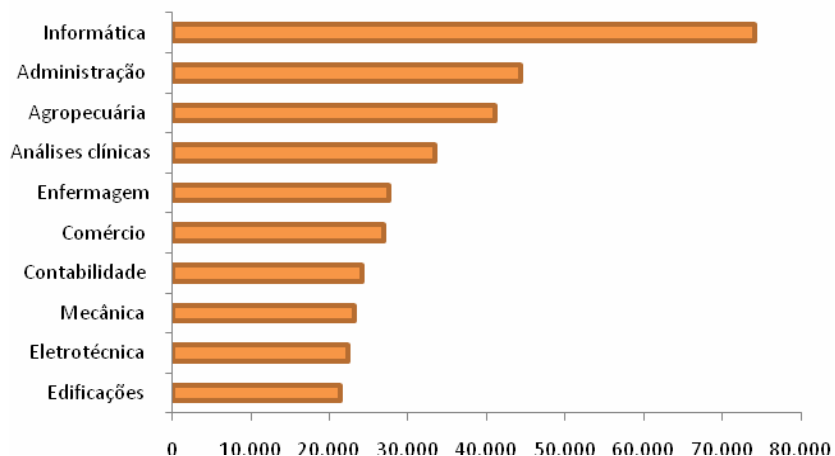
Tabela 9.5 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com Maior Número de Matrículas na Rede Pública Brasil 2010

Curso	Matrícula	%
Total Geral	595.818	100,0
Total	338.470	56,8
Informática	74.155	12,4
Administração	44.392	7,5
Agropecuária	41.057	6,9
Análises clínicas	33.453	5,6
Enfermagem	27.629	4,6
Comércio	26.960	4,5
Contabilidade	24.115	4,0
Mecânica	23.112	3,9
Eletrotécnica	22.298	3,7
Edificações	21.299	3,6

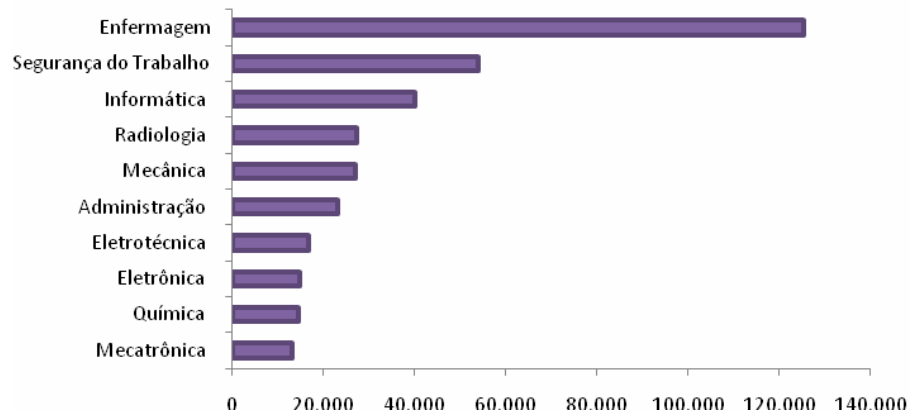
Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

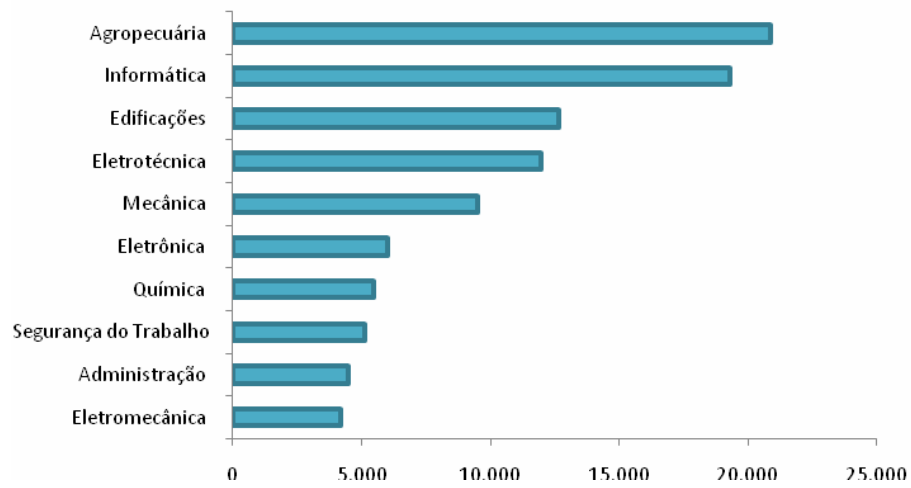
Gráfico 9.8 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com maior número de matrículas da Rede Pública Brasil 2010



**Gráfico 9.9 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com maior número de matrículas da Rede Privada
Brasil 2010**



**Gráfico 9.10 - Dez (10) Cursos Profissionalizantes com maior número de matrículas da Rede Federal
Brasil 2010**



10. Turnos Diurno e Noturno

Observando os dados da distribuição das matrículas por turno nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, constata-se que há uma predominância do turno diurno em ambas as etapas, sendo que 96,6% das matrículas dos anos finais e 65,6% das matrículas do ensino médio concentram-se no turno diurno. Percebe-se também que, de 2007 a 2010, há um aumento, em todos os anos, da participação do turno diurno nas duas etapas citadas.

Tabela 10.1 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental Regular por Turno - Brasil 2010

Ano	Matrícula por Etapa e Turno									
	E. Fundamental Regular - Anos Finais					Ensino Médio Regular				
	Total	Diurno	%	Noturno	%	Total	Diurno	%	Noturno	%
2007	14.339.905	13.419.833	93,6	920.072	6,4	8.369.369	4.917.279	58,8	3.452.090	41,2
2008	14.466.261	13.700.210	94,7	766.051	5,3	8.366.100	5.096.097	60,9	3.270.003	39,1
2009	14.409.910	13.777.828	95,6	632.082	4,4	8.337.160	5.249.888	63,0	3.087.272	37,0
2010	14.249.633	13.770.682	96,6	478.951	3,4	8.357.675	5.481.841	65,6	2.875.834	34,4

Fonte: MEC/Inep/DEED

Gráfico 10.1 - Matrícula nos Anos Finais do Ensino Fundamental Regular por Turno Brasil - 2007 - 2010

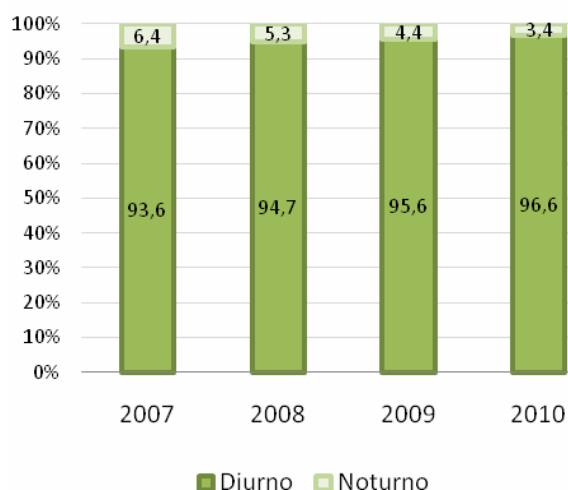
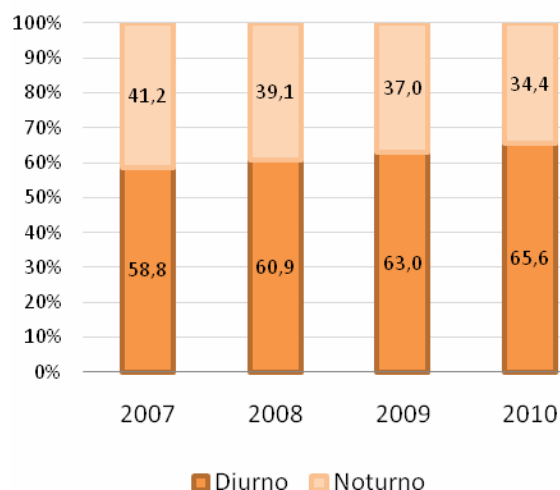


Gráfico 10.2 - Matrícula no Ensino Médio Regular por Turno Brasil - 2007 - 2010

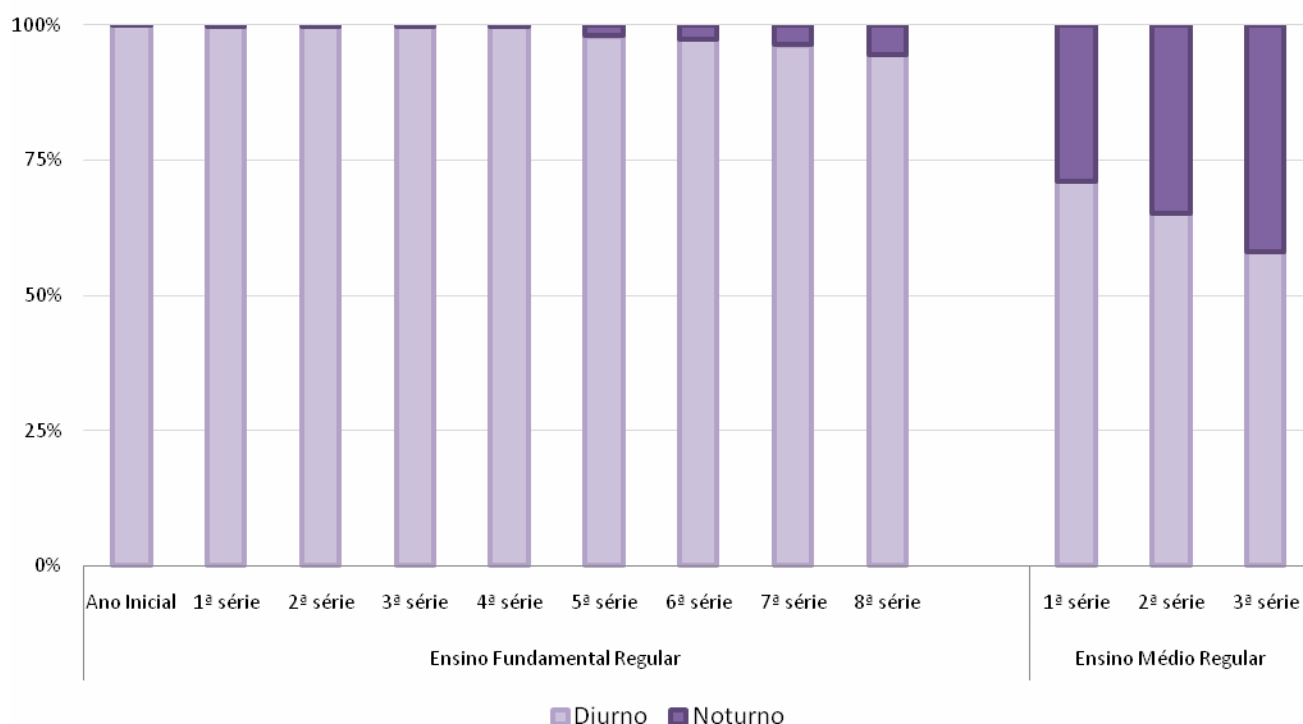


**Tabela 10.2 - Número de Matrículas do Ensino Fundamental Regular e do Ensino Médio Regular por série segundo turno
Brasil 2010**

Etapa	Série	Matrícula por série e Turno				
		Total	Diurno	%	Noturno	%
Ensino Fundamental Regular	Ano Inicial	2.883.191	2.881.244	99,9	1.947	0,1
	1ª série	3.216.170	3.209.529	99,8	6.641	0,2
	2ª série	3.589.029	3.581.984	99,8	7.045	0,2
	3ª série	3.489.360	3.482.762	99,8	6.598	0,2
	4ª série	3.577.958	3.568.673	99,7	9.285	0,3
	5ª série	4.150.365	4.066.098	98,0	84.267	2,0
	6ª série	3.675.161	3.575.419	97,3	99.742	2,7
	7ª série	3.333.061	3.208.617	96,3	124.444	3,7
Ensino Médio Regular	8ª série	3.091.046	2.920.548	94,5	170.498	5,5
	1ª série	3.471.986	2.465.748	71,0	1.006.238	29,0
	2ª série	2.578.949	1.678.852	65,1	900.097	34,9
	3ª série	2.197.657	1.275.710	58,0	921.947	42,0

Fonte: MEC/Inep/DEED

**Gráfico 10.3 - Distribuição da Matrícula do Ensino Fundamental Regular e do Ensino Médio Regular por Série e Turno
Brasil - 2010**



11. Infraestrutura

A infraestrutura disponível nas escolas tem importância fundamental no processo de aprendizagem. É recomendável que uma escola mantenha padrões de infraestrutura necessários para oferecer ao aluno instrumentos que facilitem seu aprendizado, melhorem seu rendimento e tornem o ambiente escolar um local agradável, oferecendo, dessa forma, mais um estímulo para sua permanência na escola.

Observa-se que, no ensino fundamental, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, o recurso mais disponível é o acesso à internet, sendo oferecido em 39% das escolas de anos iniciais e em 70% das escolas dos anos finais. No entanto, existe ainda uma lacuna no aspecto laboratório de ciências, oferecido em apenas 7,6% das escolas nos anos iniciais do ensino fundamental e 23,8% nas escolas dos anos finais.

No ensino médio, os resultados são equivalentes. O recurso de infraestrutura mais oferecido é o acesso a internet, com cobertura de 94,3% das escolas, e o recurso menos oferecido nesta etapa são as dependências e vias adequadas aos alunos com deficiência, com apenas 31% de cobertura.

Tabela 11.1 - Número de Escolas, Matrículas e Percentual de Matrículas e Escolas Atendidas segundo a Infraestrutura das Escolas - Ensino Fundamental Regular Brasil - 2010

Infraestrutura	Ensino Fundamental Regular							
	Anos Iniciais				Anos Finais			
	Escolas	Matrículas	% Escolas Atendidas	% Matrículas Atendidas	Escolas	Matrículas	% Escolas Atendidas	% Matrículas Atendidas
Quadra de Esporte	36.557	8.461.854	26,4	50,5	34.597	10.160.311	55,7	71,3
Biblioteca	42.029	8.385.213	30,4	50,0	36.417	9.198.575	58,7	64,6
Laboratório de Ciências	10.585	2.237.862	7,6	13,4	14.781	4.638.376	23,8	32,6
Laboratório de Informática	44.766	10.127.515	32,3	60,4	41.981	11.831.835	67,6	83,0
Acesso à Internet	53.881	11.999.091	38,9	71,6	43.459	12.236.951	70,0	85,9
Dependências e vias adequadas	16.829	3.947.111	12,2	23,6	14.542	4.208.004	23,4	29,5

Fonte: MEC/Inep/DEED

Gráfico 11.1 - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Percentual de Escolas segundo Infraestrutura Brasil - 2010

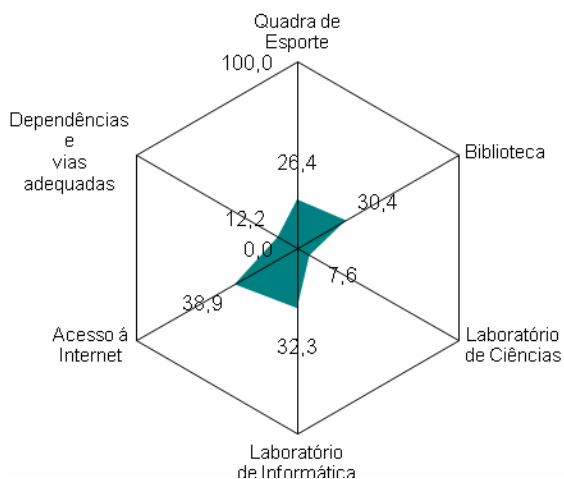


Gráfico 11.2 - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Percentual de Matrículas segundo Infraestrutura das Escolas Brasil - 2010

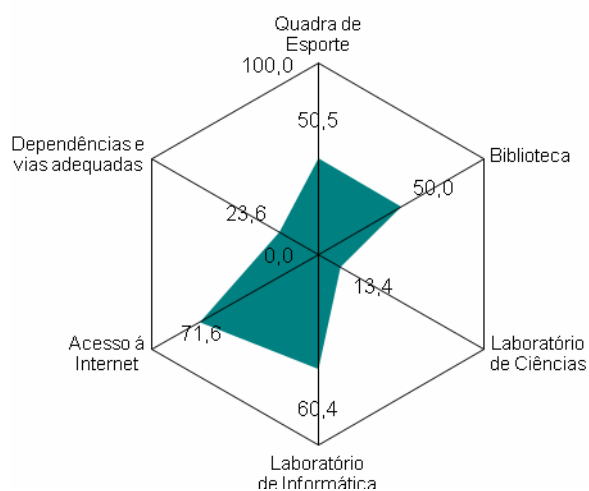


Gráfico 11.3 - Ensino Fundamental - Anos Finais - Percentual de Escolas segundo Infraestrutura Brasil - 2010

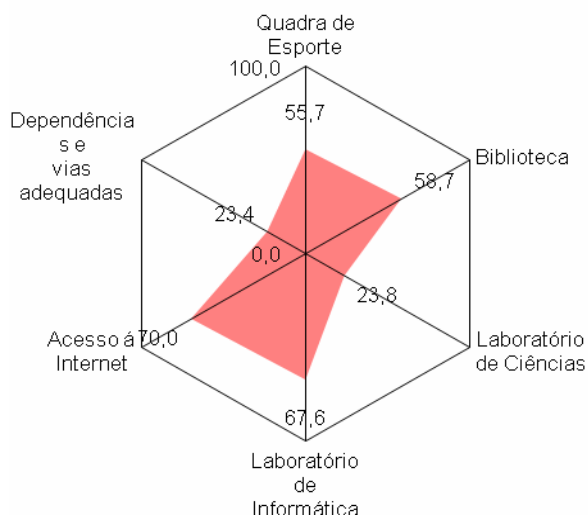


Gráfico 11.4 - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Percentual de Matrículas segundo Infraestrutura das Escolas Brasil - 2010

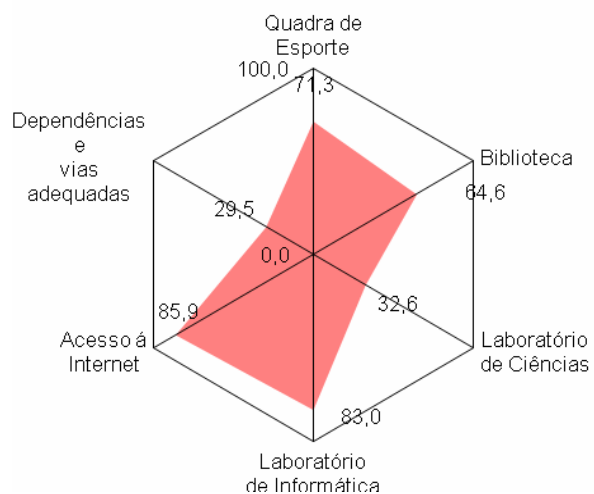


Tabela 11.2 - Número de Escolas, Matrículas e Percentual de Matrículas e Escolas Atendidas segundo a Infraestrutura das Escolas - Ensino Médio Regular - Brasil 2010

Infraestrutura	Ensino Médio Regular			
	Escolas	Matrículas	% Escolas Atendidas	% Matrículas Atendidas
Quadra de Esporte	19.618	6.677.681	75,7	79,9
Biblioteca	19.175	6.121.164	74,0	73,2
Laboratório de Ciências	12.785	4.726.535	49,3	56,6
Laboratório de Informática	23.153	7.810.299	89,3	93,5
Acesso à Internet	24.452	7.926.871	94,3	94,8
Dependências e vias adequadas	8.067	2.851.427	31,1	34,1

Fonte: MEC/Inep/DEED

Gráfico 11.5 - Ensino Médio - Percentual de Matrículas segundo Infraestrutura das Escolas Brasil - 2010

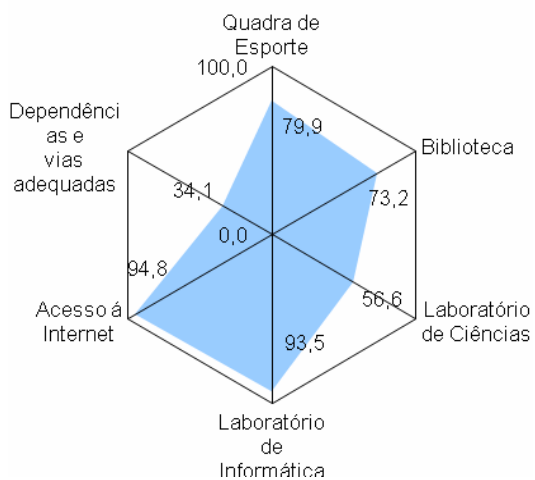
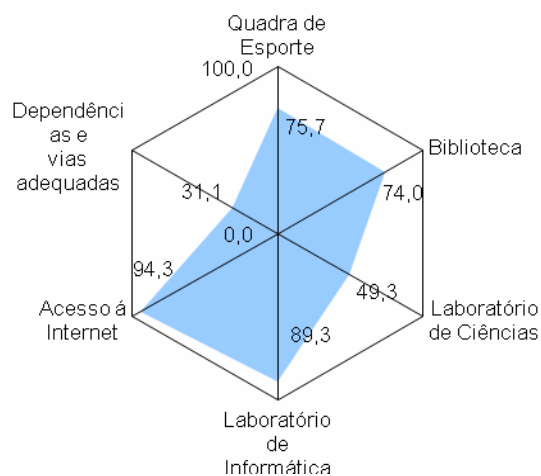


Gráfico 11.6 - Ensino Médio - Percentual de Escolas segundo Infraestrutura das Escolas Brasil - 2010



12. Oferta de Educação em Tempo Integral e Atividade Complementar

Conforme dispõe o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb, considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares.

Atualmente, mais de 1,3 milhão de alunos matriculados no ensino fundamental tem educação em tempo integral, sendo que, dos alunos matriculados na rede pública, 4,7% recebem educação em tempo integral, contra 1,6% da rede privada de ensino.

Dentre as matrículas de educação em tempo integral, 65% possuem tempo de escolarização menor que 7 horas, porém quando somadas às atividades complementares, cumprem a duração exigida pelo Fundeb.

Ao analisarmos a duração das turmas de escolarização, 95,8% dos alunos matriculados na rede pública do ensino fundamental permanecem entre 4 e 7 horas nas escolas. Entre as turmas com duração menor que 4 horas no ensino fundamental, 44,6% iniciam suas atividades a partir das 17 horas, ou seja, no turno noturno. Mais de 1,7 milhão de alunos matriculados no ensino fundamental participam de algum tipo de atividade complementar. Somando-se o tempo em atividades complementares com o de escolarização, quase 850 mil podem ser considerados alunos em tempo integral.

Em relação às atividades complementares, cabe o destaque ao programa Mais Educação, que, em 2009, ocupava a 11ª posição em número de matrículas e, em 2010, encontra-se na segunda posição, com um crescimento de 70%.

Em 2010, na rede pública de ensino, a atividade complementar com maior número de matrículas é **Matemática**, evidenciando a participação em aulas de reforço. Já na rede privada o destaque é o curso de **Brincadeiras, Jogos não estruturados, Recreação/Lazer Festas**.

Tabela 12.1 - Matrículas do Ensino Fundamental Regular por dependência administrativa segundo a duração do turno de escolarização - Brasil 2010

Duração do turno de escolarização	Tempo Integral		
	Total	Pública	Privada
Total	1.327.129	1.264.309	63.120
Menor que 7h ¹	858.118	849.420	8.698
Maior ou igual às 7h ²	469.011	414.889	54.422

Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: 1) Matrículas com escolarização em turma com duração menor que 7h com atividade complementar.

2) Matrículas com escolarização em turma com duração maior ou igual a 7h com ou sem atividade complementar.

Gráfico 12.1 - Número de matrículas consideradas de tempo integral (com ou sem atividade complementar) Brasil - 2010

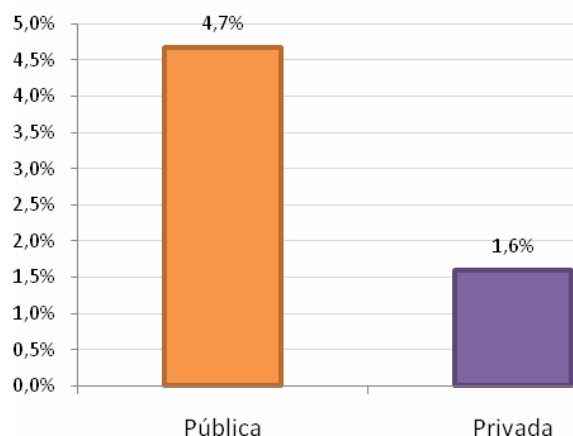
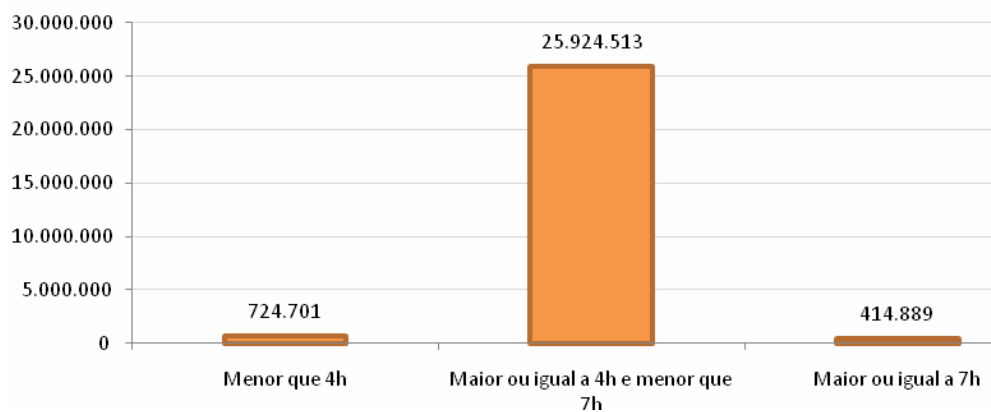
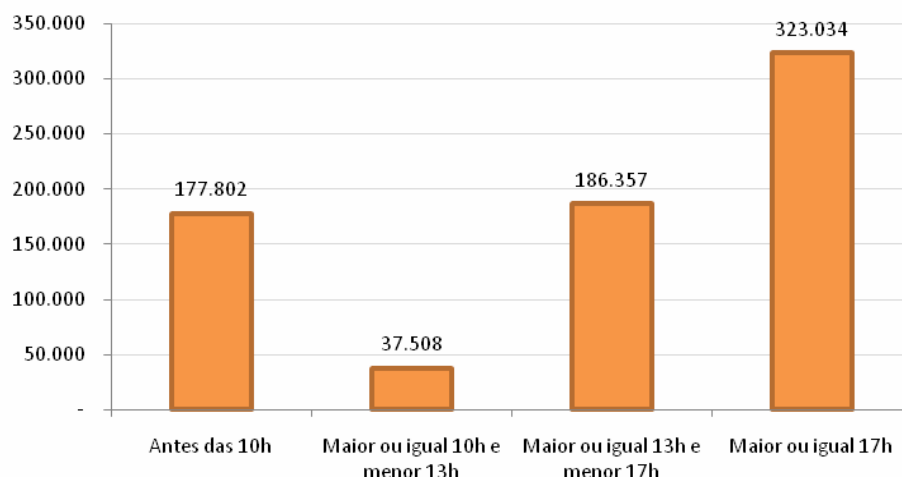


Gráfico 12.2 - Matrículas do Ensino Fundamental da Rede Pública por duração do turno de escolarização Brasil - 2010



**Gráfico 12.3 - Matrículas do Ensino Fundamental da Rede Pública em turmas com duração menor que 4h por hora de início do turno
Brasil - 2010**



**Gráfico 12.4 - Matrículas do Ensino Fundamental da Rede Pública em turmas com duração maior que 7h por hora de início do turno
Brasil - 2010**

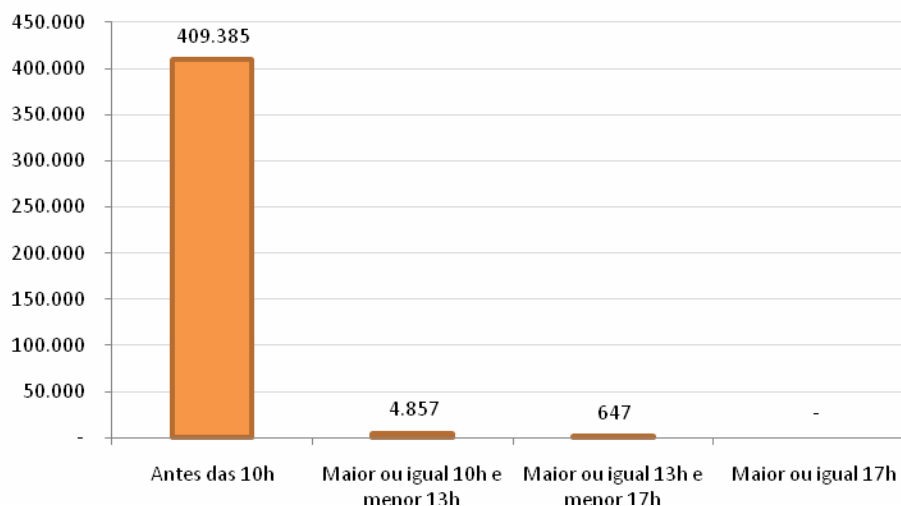


Gráfico 12.5 - Matrículas do Ensino Fundamental em turmas com duração maior ou igual a 7h por dependência administrativa Brasil - 2010



Tabela 12.2 – Escolarização e atividade complementar do Ensino Fundamental – Rede Pública 2010

Duração do turno de escolarização	Ensino Fundamental				
	Rede Pública				
	Total	Sem atividade complementar	Com atendimento complementar		
Total			Duração menor que 7h	Com duração maior ou igual às 7h	
Total	27.064.103	25.359.486	1.704.617	845.488	859.129
Menor que 4h	724.701	704.736	19.965	14.591	5.374
Maior ou igual às 4h e menor que 7h	25.924.513	24.249.570	1.674.943	830.897	844.046
Maior ou igual às 7h	414.889	405.180	9.709	-	9.709

Fonte: MEC/Inep/DEED

**Gráfico 12.6 - Matrículas por Curso de Atividade Complementar
Brasil - 2009 - 2010**

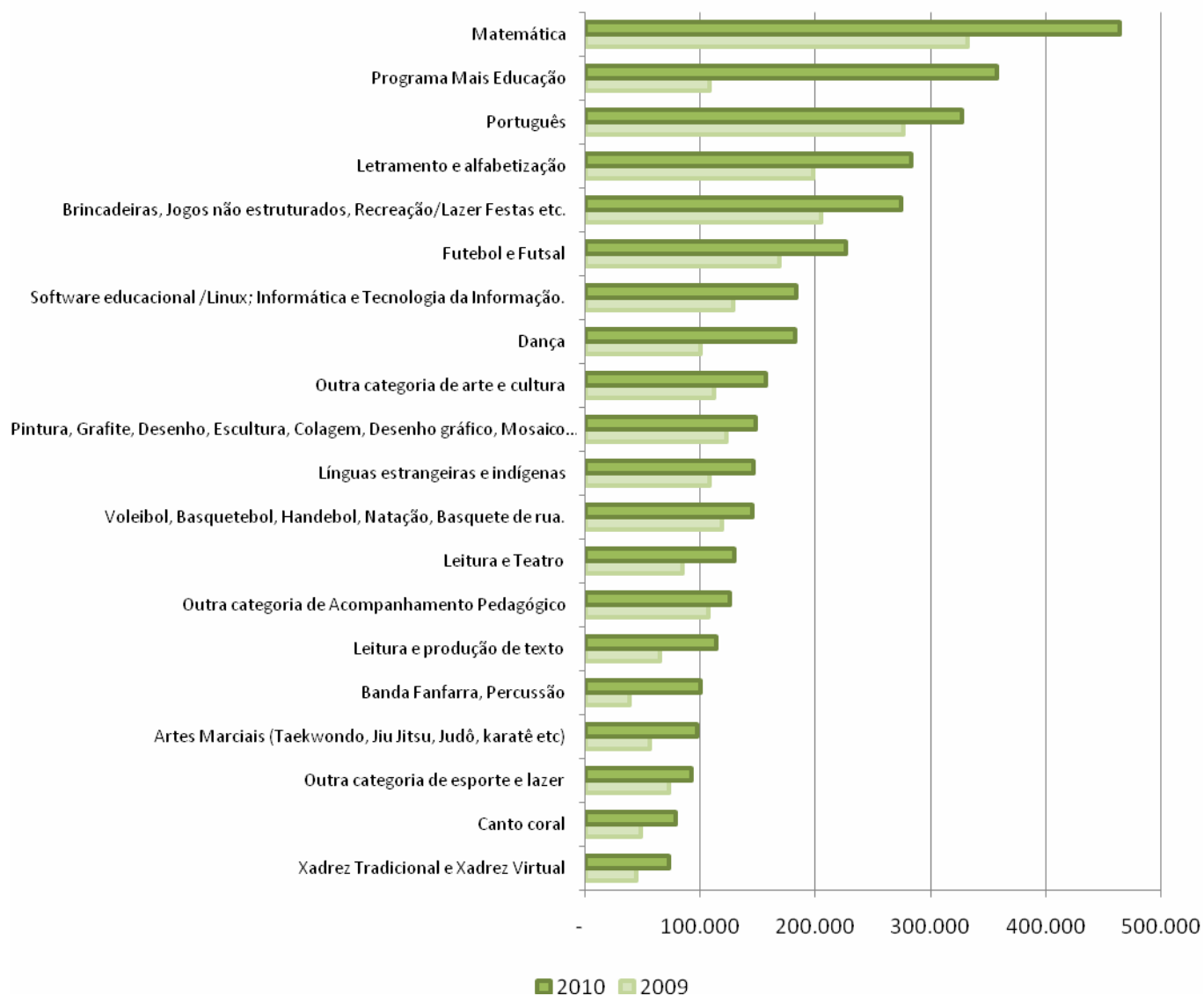


Tabela 12.3 – Número de matrículas de atividade complementar – Brasil 2009 - 2010

Nome da Atividade Complementar	Matrículas 2009	Matrículas 2010	% de aumento
Matemática	331.871	464.646	29%
Programa Mais Educação	107.689	357.800	70%
Português	276.374	327.360	16%
Letramento e alfabetização	198.214	283.534	30%
Brincadeiras, Jogos não estruturados, Recreação/Lazer Festas etc.	205.047	274.286	25%
Futebol e Futsal	168.744	226.953	26%
Software educacional /Linux; Informática e Tecnologia da Informação.	128.870	183.797	30%
Dança	100.075	182.774	45%
Outra categoria de arte e cultura	111.621	156.657	29%
Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Colagem, Desenho gráfico, Mosaico etc	122.344	148.342	18%
Línguas estrangeiras e indígenas	107.885	145.897	26%
Voleibol, Basquetebol, Handebol, Natação, Basquete de rua.	118.297	145.491	19%
Leitura e Teatro	84.629	129.965	35%
Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico	107.280	125.719	15%
Leitura e produção de texto	64.712	113.540	43%
Banda Fanfarra, Percussão	38.501	100.206	62%
Artes Marciais (Taekwondo, Jiu Jitsu, Judô, karatê etc)	56.253	97.245	42%
Outra categoria de esporte e lazer	72.894	92.565	21%
Canto coral	47.780	79.015	40%
Xadrez Tradicional e Xadrez Virtual	44.370	72.875	39%

Fonte: MEC/INEP/DEED

Nota: Foram listados apenas os cursos com até 80% das matrículas.

Tabela 12.4 - Número de matrículas de atividade complementar na Rede Pública – Brasil - 2010

Nome da Atividade Complementar	Matrículas	%	% acumulado
Matemática	444.420	10,3	10,3
Programa Mais Educação	357.545	8,3	18,6
Português	308.408	7,2	25,8
Letramento e alfabetização	273.127	6,4	32,2
Brincadeiras, Jogos não estruturados, Recreação/Lazer Festas etc.	242.918	5,7	37,8
Futebol e Futsal	211.802	4,9	42,7
Software educacional /Linux; Informática e Tecnologia da Informação.	175.585	4,1	46,8
Dança	173.592	4,0	50,8
Línguas estrangeiras e indígenas	144.323	3,4	54,2
Outra categoria de arte e cultura	142.510	3,3	57,5
Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Colagem, Desenho gráfico, Mosaico etc	136.971	3,2	60,7
Voleibol, Basquetebol, Handebol, Natação, Basquete de rua.	133.485	3,1	63,8
Leitura e Teatro	123.082	2,9	66,7
Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico	108.654	2,5	69,2
Leitura e produção de texto	107.745	2,5	71,7
Banda Fanfarra, Percussão	98.484	2,3	74,0
Artes Marciais (Taekwondo, Jiu Jitsu, Judô, karatê etc)	93.655	2,2	76,2
Outra categoria de esporte e lazer	83.978	2,0	78,1
Canto coral	74.155	1,7	79,8
Xadrez Tradicional e Xadrez Virtual	71.884	1,7	81,5
Outros	796.037	18,5	100

Fonte: MEC/INEP/DEED

Nota: Foram listados apenas os cursos com até 80% das matrículas.

Tabela 12.5 - Número de matrículas em atividade complementar na Rede Privada – Brasil - 2010

Nome da Atividade Complementar	Matrículas	%	% acumulado
Brincadeiras, Jogos não estruturados, Recreação/Lazer Festas etc.	31.368	12,0	12,0
Matemática	20.226	7,7	19,7
Português	18.952	7,2	26,9
Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico	17.065	6,5	33,4
Futebol e Futsal	15.151	5,8	39,2
Outra categoria de arte e cultura	14.147	5,4	44,6
Voleibol, Basquetebol, Handebol, Natação, Basquete de rua.	12.006	4,6	49,2
Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Colagem, Desenho gráfico, Mosaico etc	11.371	4,3	53,5
Letramento e alfabetização	10.407	4,0	57,5
Dança	9.182	3,5	61,0
Outra categoria de esporte e lazer	8.587	3,3	64,3
Software educacional /Linux; Informática e Tecnologia da Informação.	8.212	3,1	67,4
Leitura e Teatro	6.883	2,6	70,0
Alimentação	6.517	2,5	72,5
Leitura e produção de texto	5.795	2,2	74,7
Instrumentos: Piano, Violão, Guitarra, Violino, Flauta Doce, Trompete etc.	4.929	1,9	76,6
Outra categoria de Programa Intersetorial	4.881	1,9	78,5
Canto coral	4.860	1,9	80,3
Outros	51.620	19,7	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEED

Nota: Foram listados apenas os cursos com até 80% das matrículas.